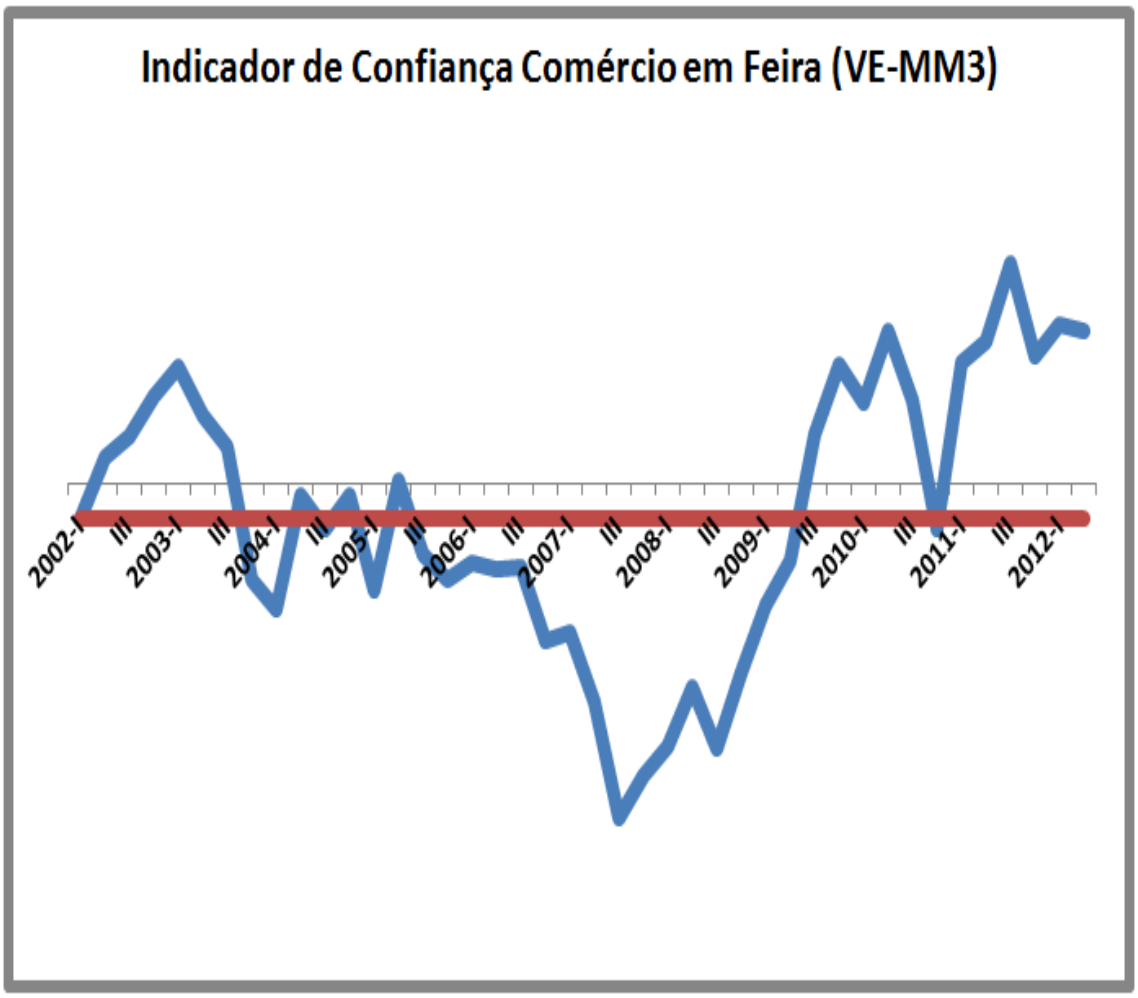
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de caracter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

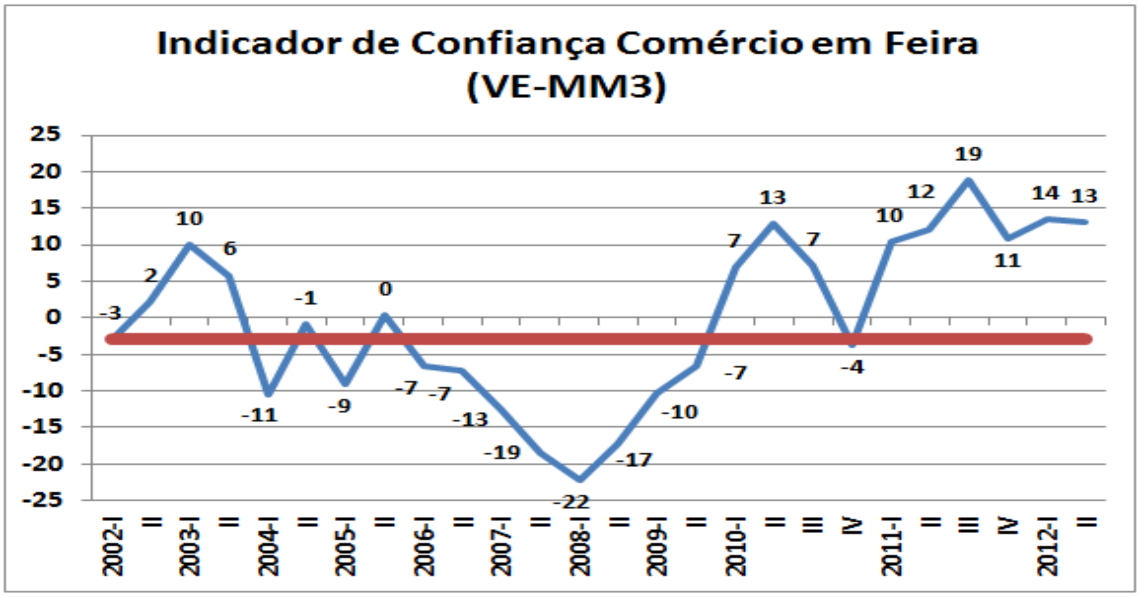
Saldo de Respostas Extremas

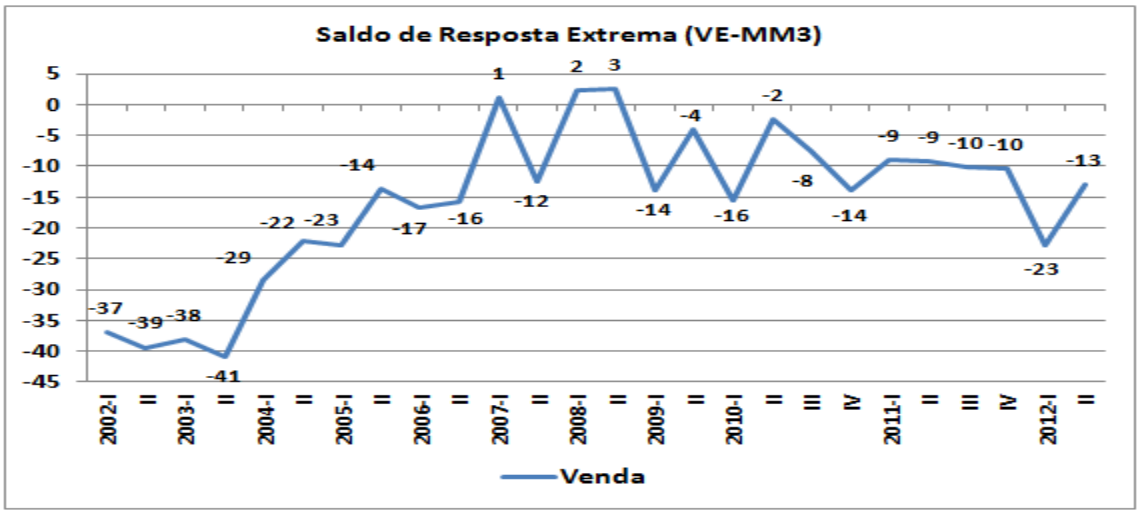
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$) /N

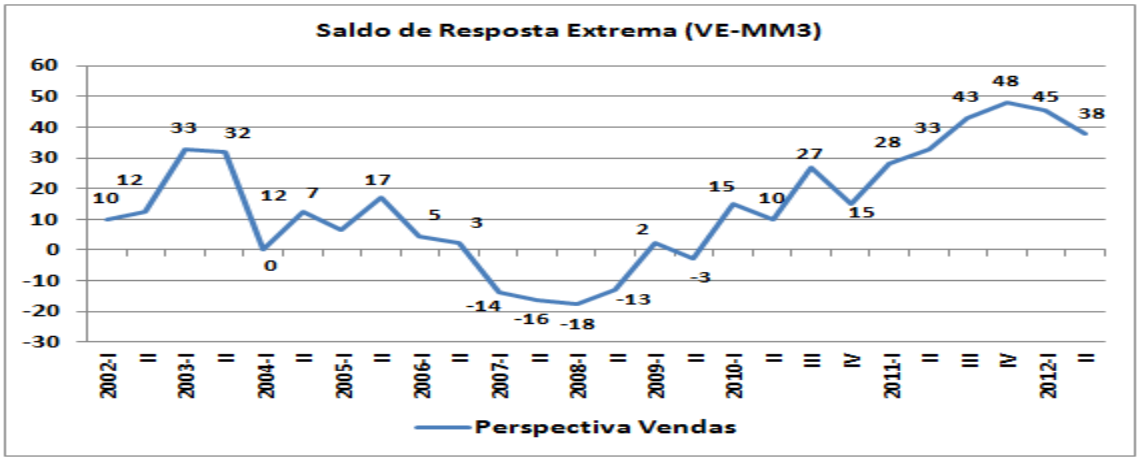
Apresentação de Resultados

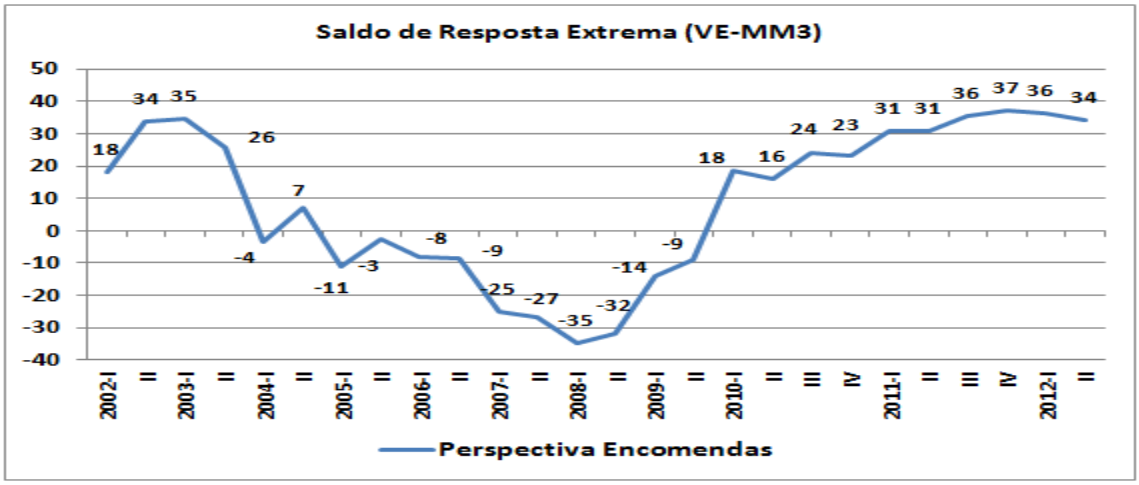
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

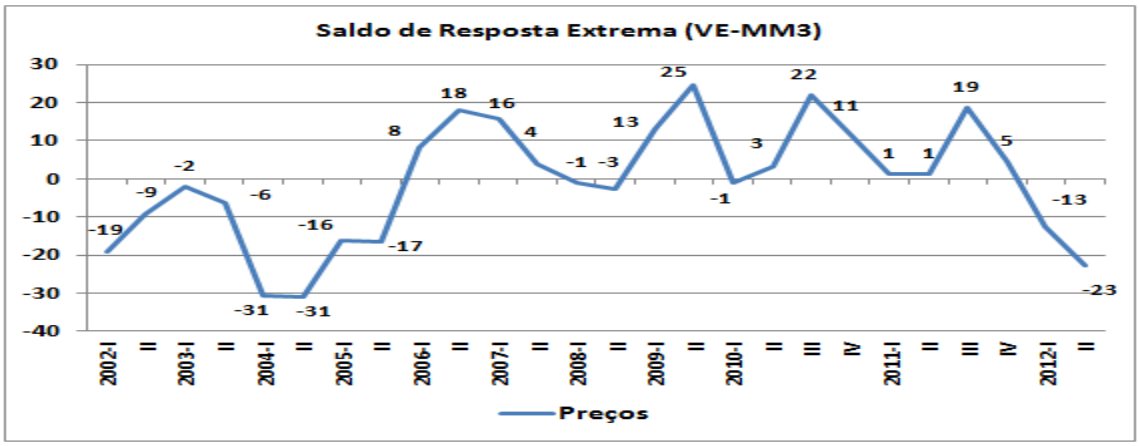
No 2º trimestre de 2012, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, tendo o indicador situado acima da média da série, a conjuntura no sector contínua sendo favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2011. Isto deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas relativamente ao mesmo período do ano 2011.

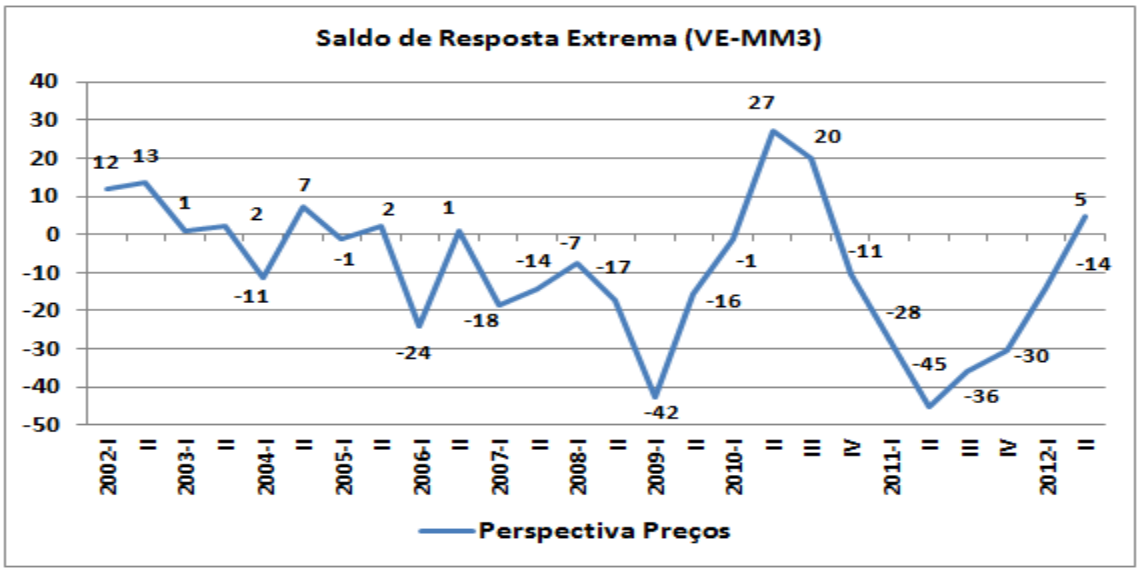





Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)
Perspectiva Vendas


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)
Perspectiva Encomendas


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)
Preços



No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços diminuíram significativamente face ao trimestre homologo e o volume de vendas diminuiu ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2011. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a alta dos preços, aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

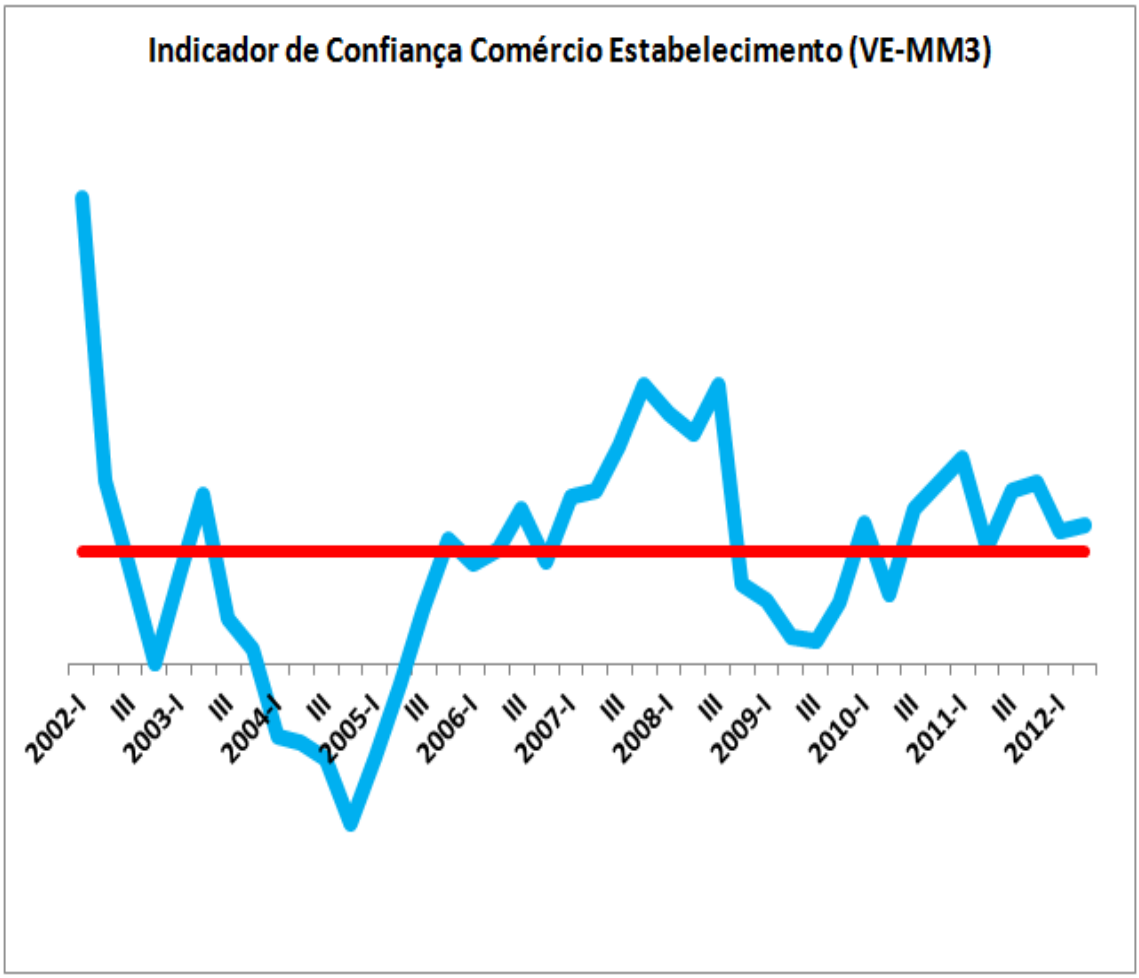
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2012



Julho - 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de caracter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$)/N

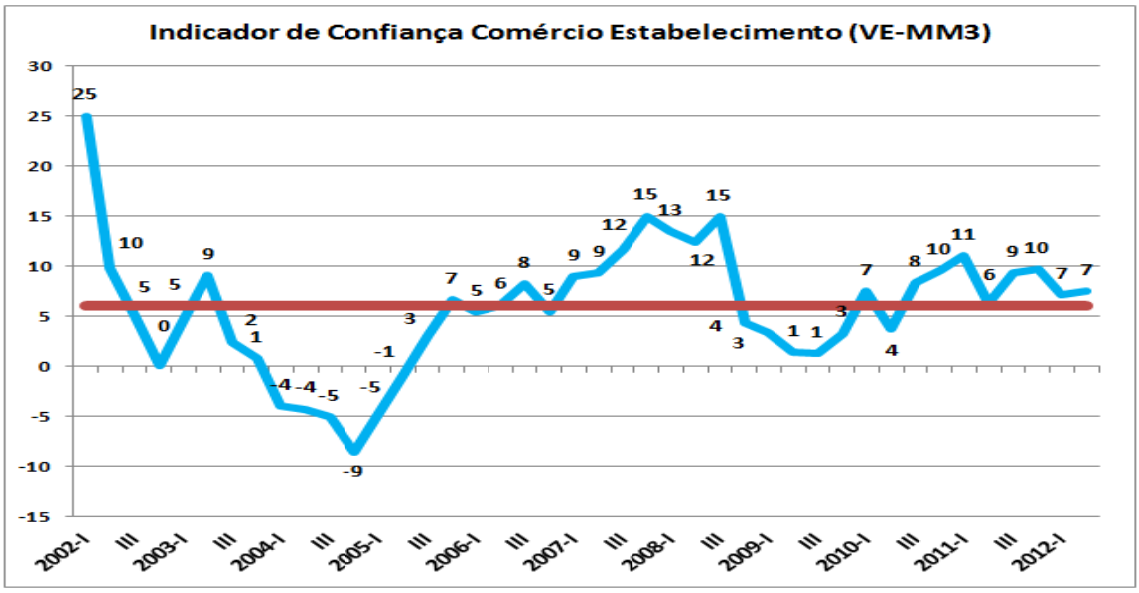
Apresentação de Resultados

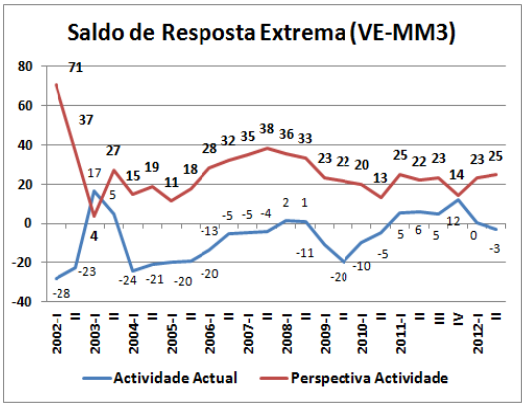
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

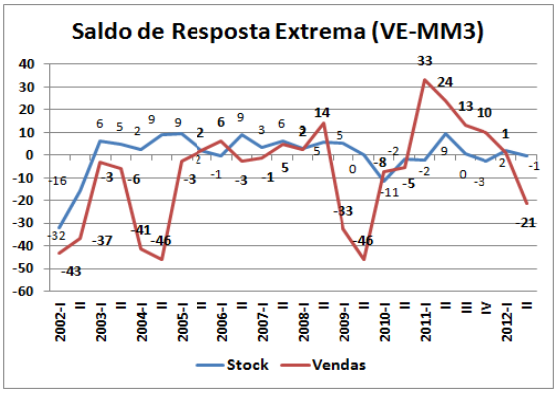
Ponderação

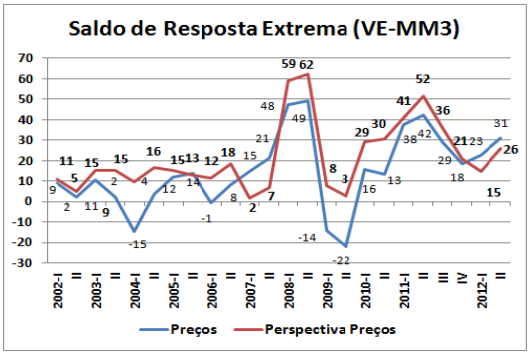
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

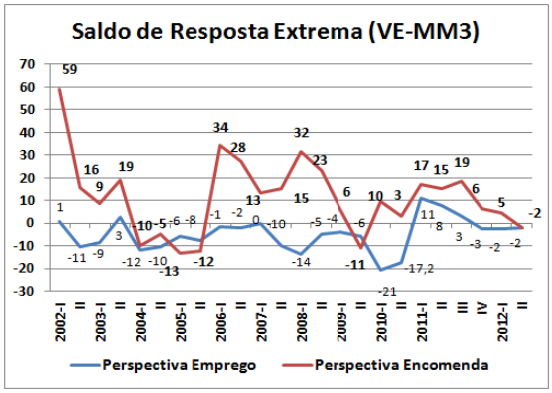
No 2º trimestre de 2012, o indicador de confiança manteve a tendência descente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável, observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de atividade e stock relativamente ao mesmo período do ano 2011.



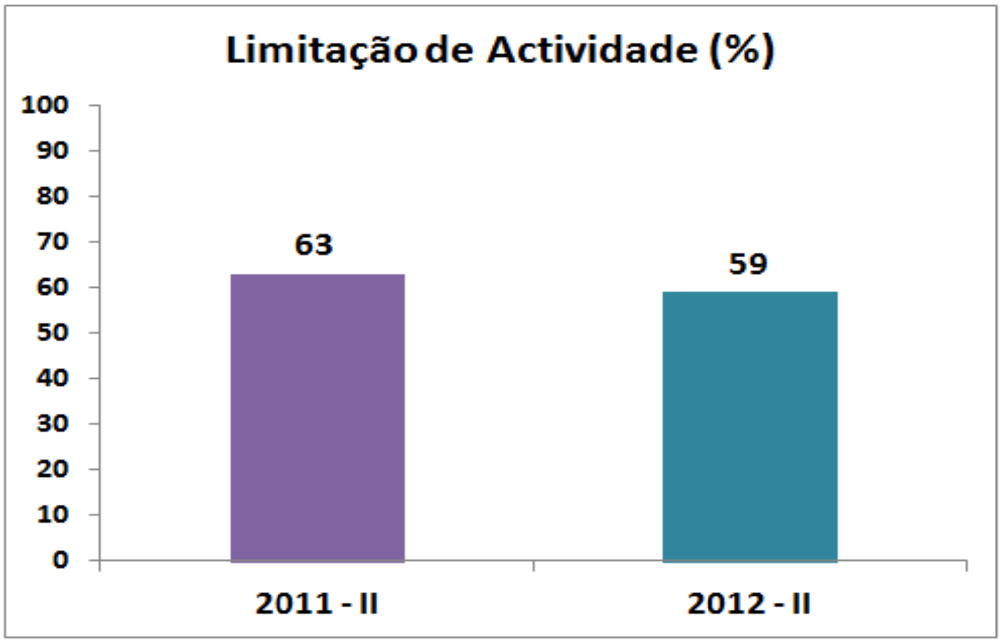




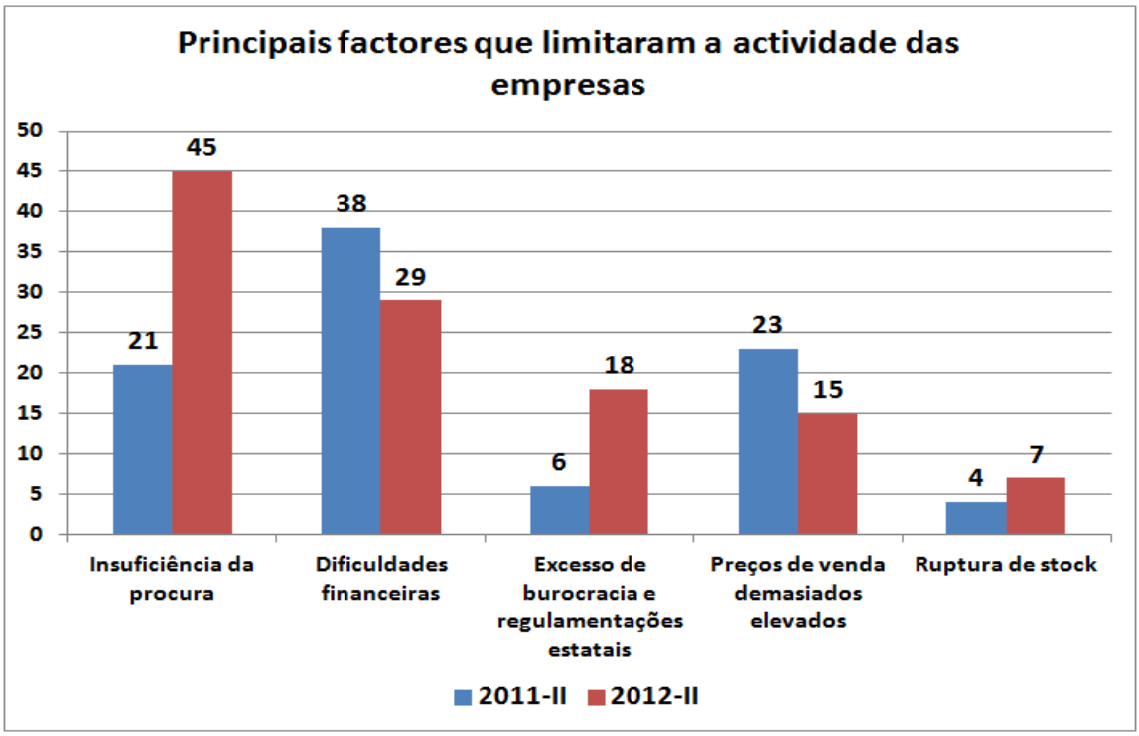




De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, observa-se que pese embora a diminuição dos preços, o volume de vendas registou uma diminuição quando comparado com o mesmo período do ano 2011. Constatou-se ainda, uma evolução negativa atividade atual das empresas e uma ligeira diminuição do stock face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a diminuição dos preços, diminuição da atividade da empresa, diminuição das encomendas a fornecedores e ainda para a diminuição do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2011.



Segundo os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, verificou-se que a insuficiência da procura e dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiados elevados e rutura de stock.

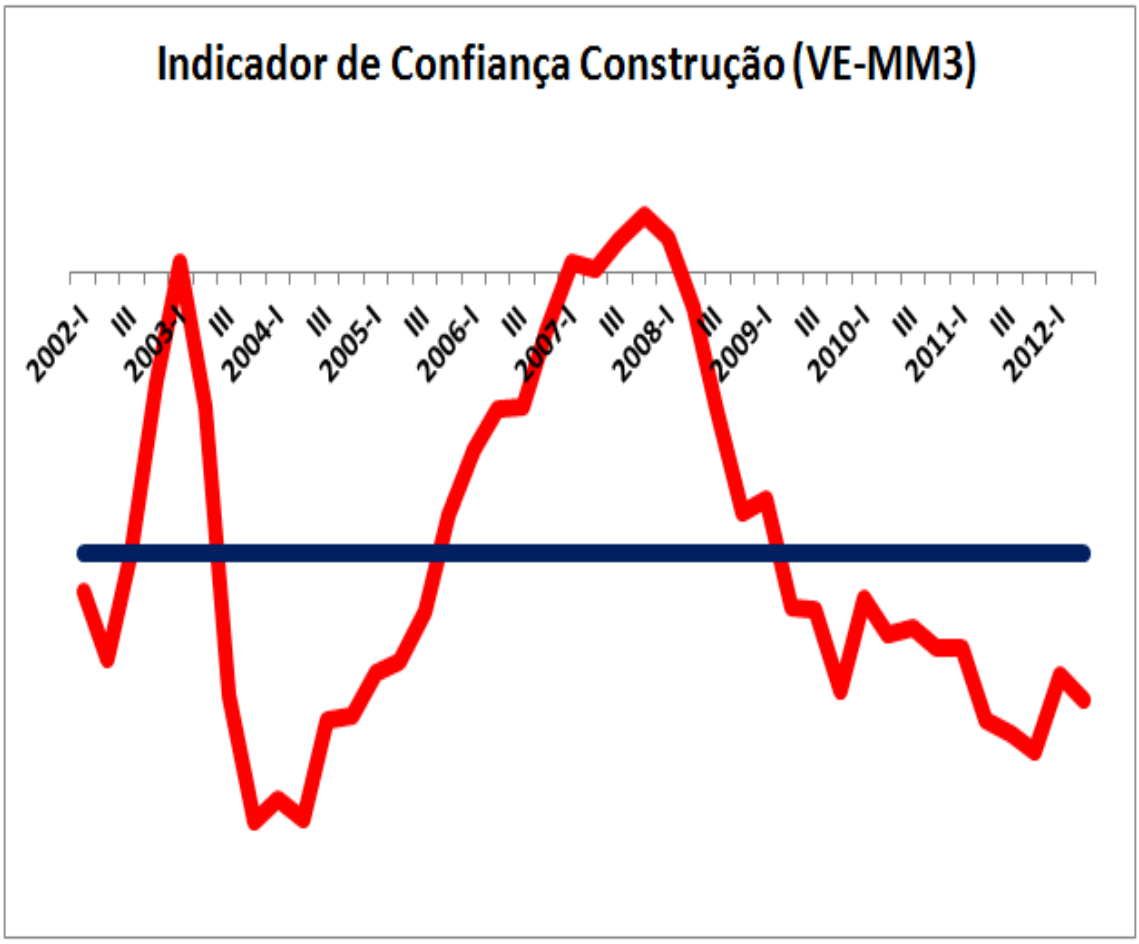
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de caracter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$) /N

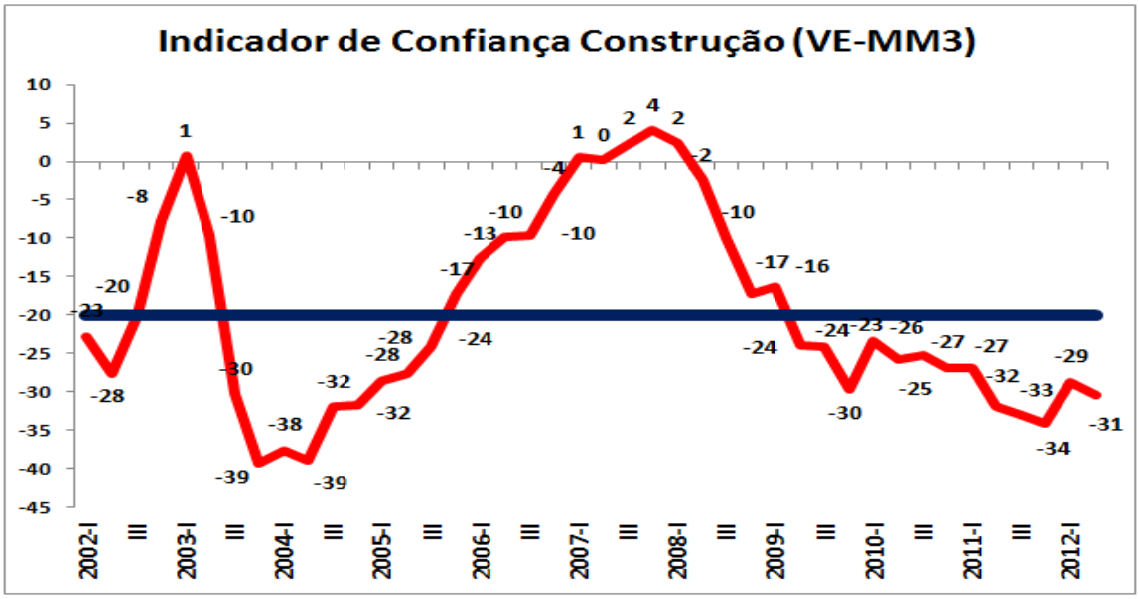
Apresentação de Resultados

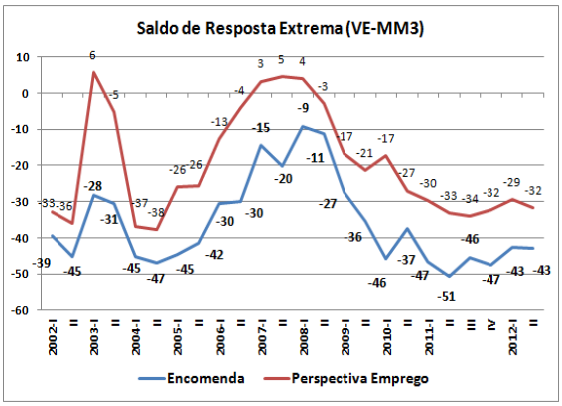
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

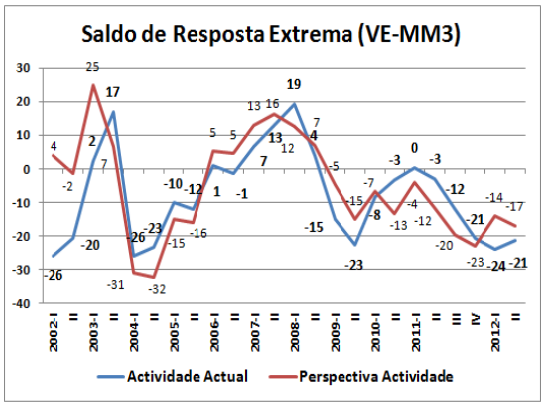
Ponderação

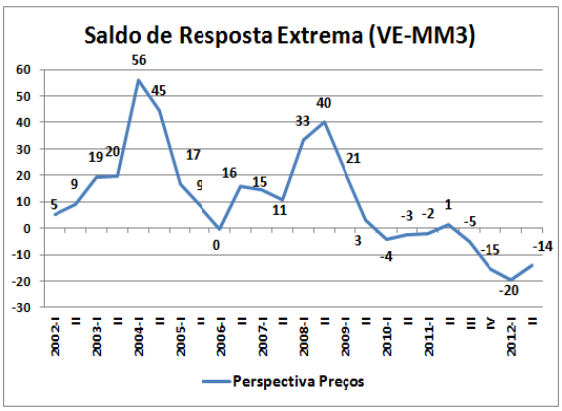
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

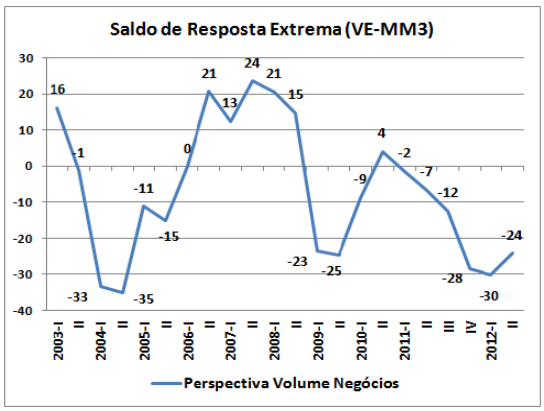
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre tendo, o indicador situado abaixo da média série, a conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável da variável perspectiva atividade e perspectiva emprego face ao mesmo período do ano 2011.



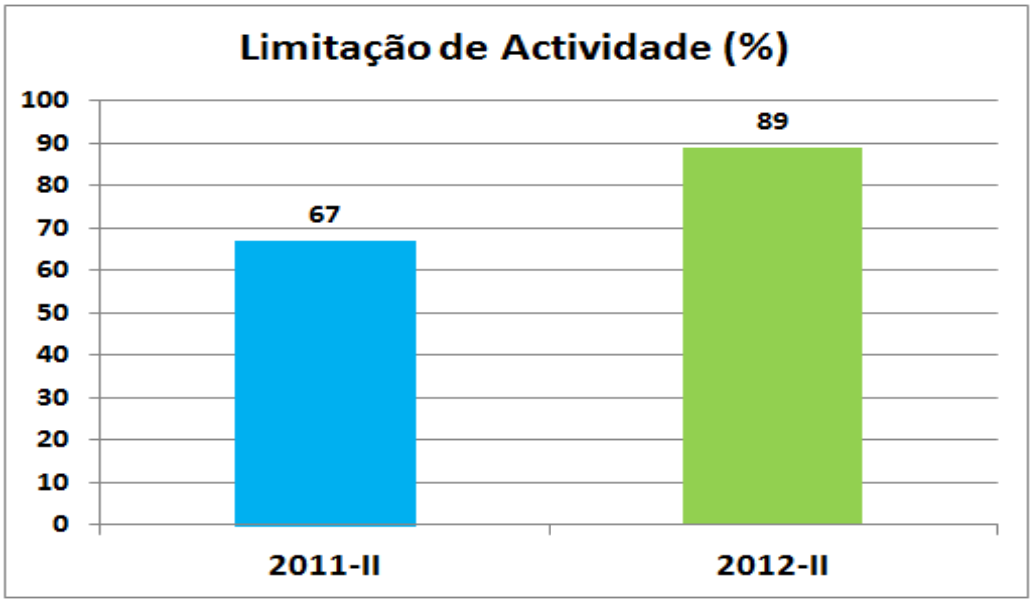




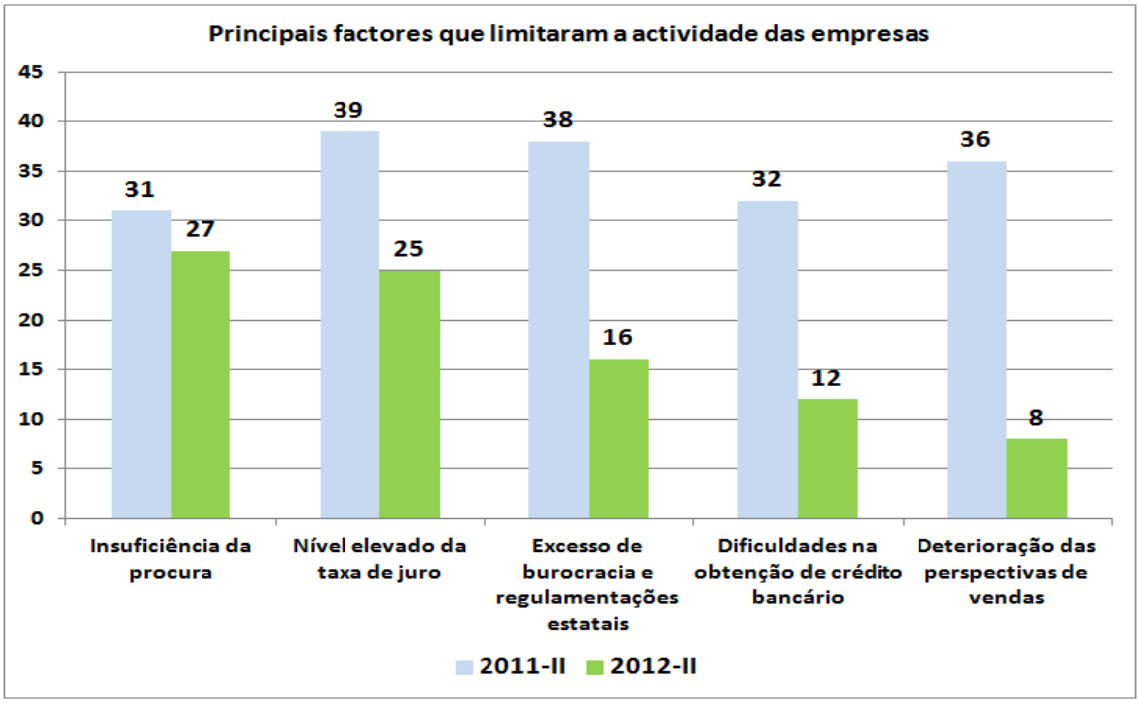




No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2012, a carteira de encomendas aumentou ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2011, no entanto, a actividade actual das empresas registou uma evolução negativa quando comparado com o mesmo período do ano 2011. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para diminuição da atividade da empresa, diminuição do volume de emprego, do volume de negócios e dos preços relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2012 face ao mesmo período do ano 2011.



Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juros e a insuficiência da procura foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do segundo trimestre 2012. Tiveram ainda importância, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, dificuldades na obtenção de crédito bancário e deterioração das perspectivas de vendas.

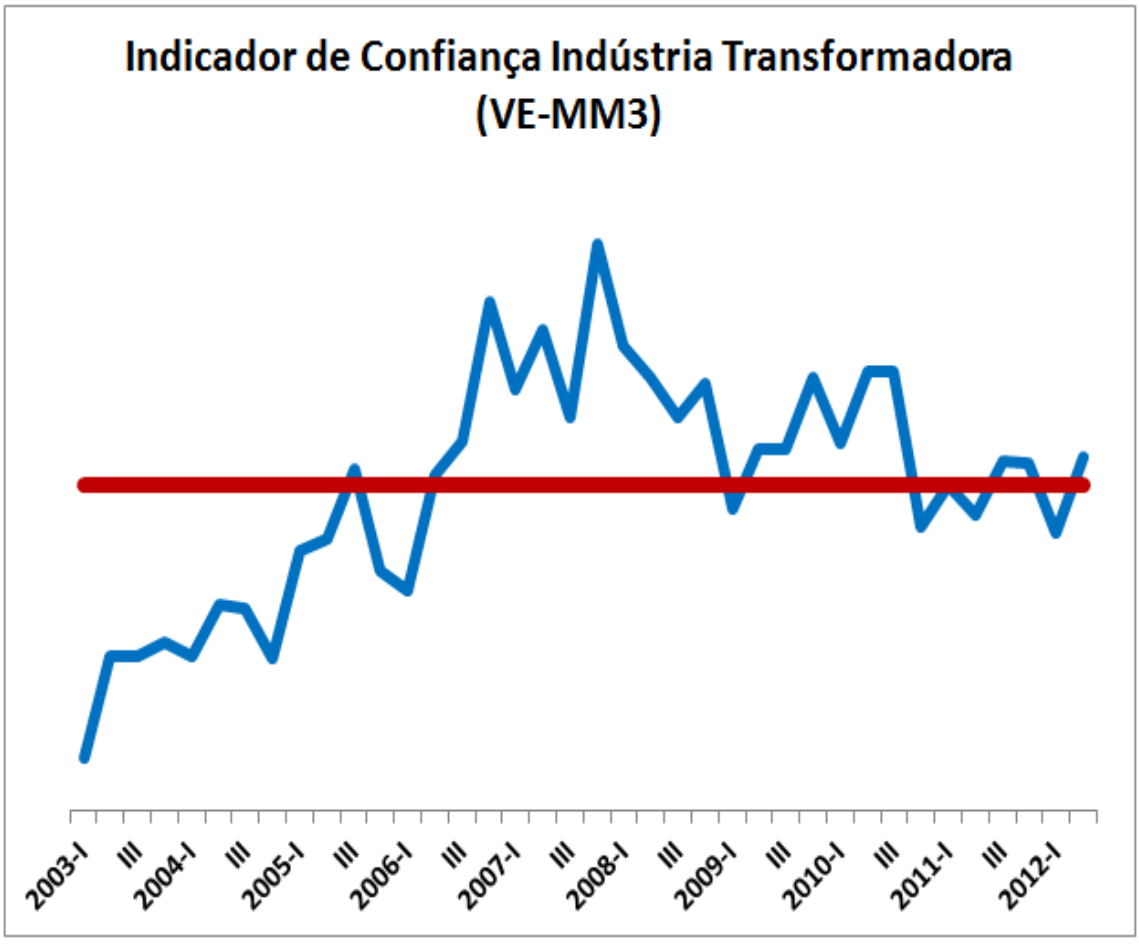
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de caracter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$) /N

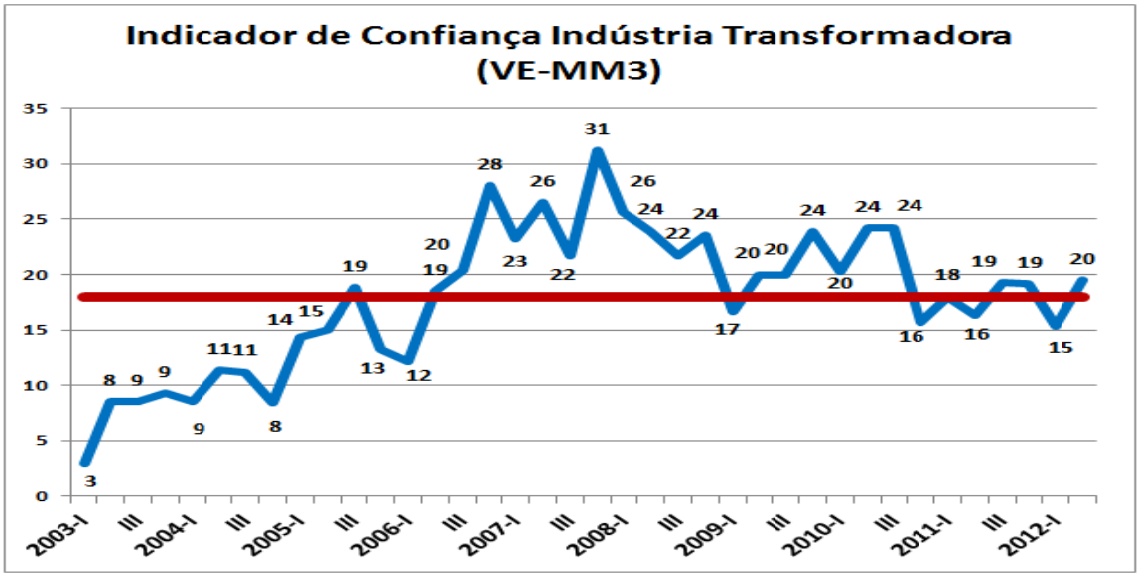
Apresentação de Resultados

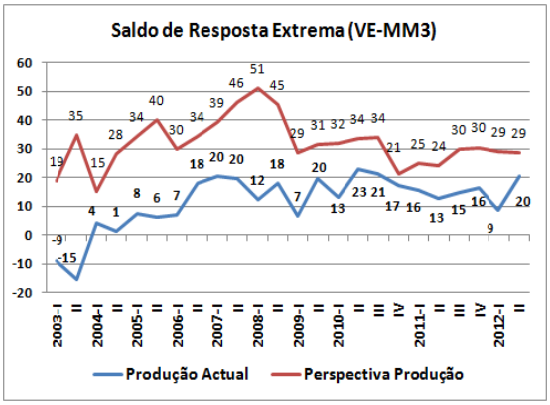
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

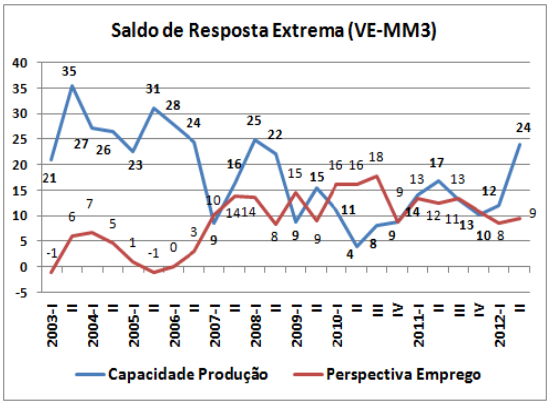
Ponderação

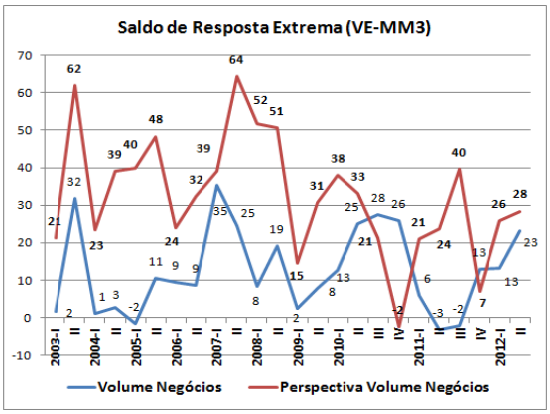
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

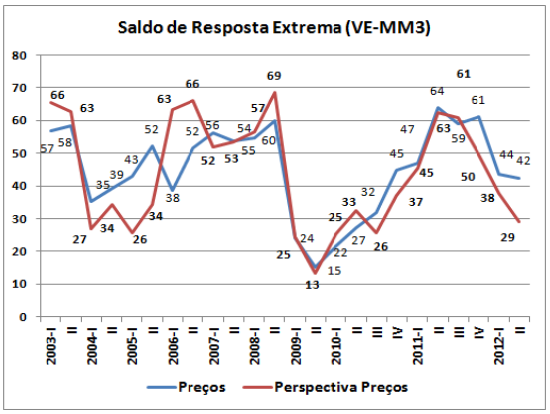
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2012, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada no último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos seis (6) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis produção actual e perspectiva de produção face ao trimestre homólogo.

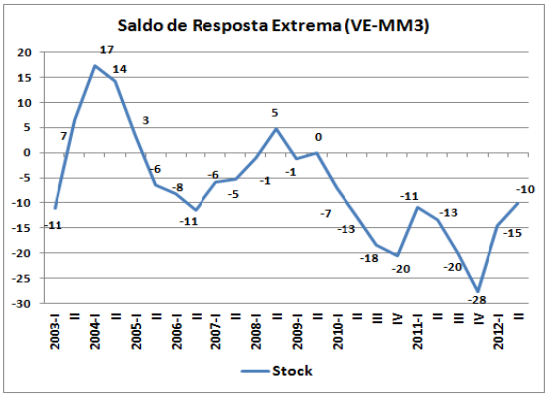


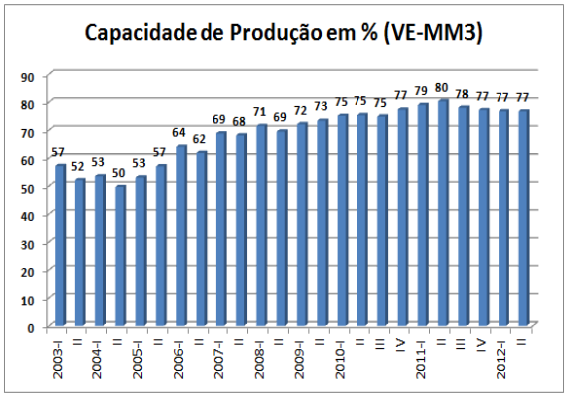




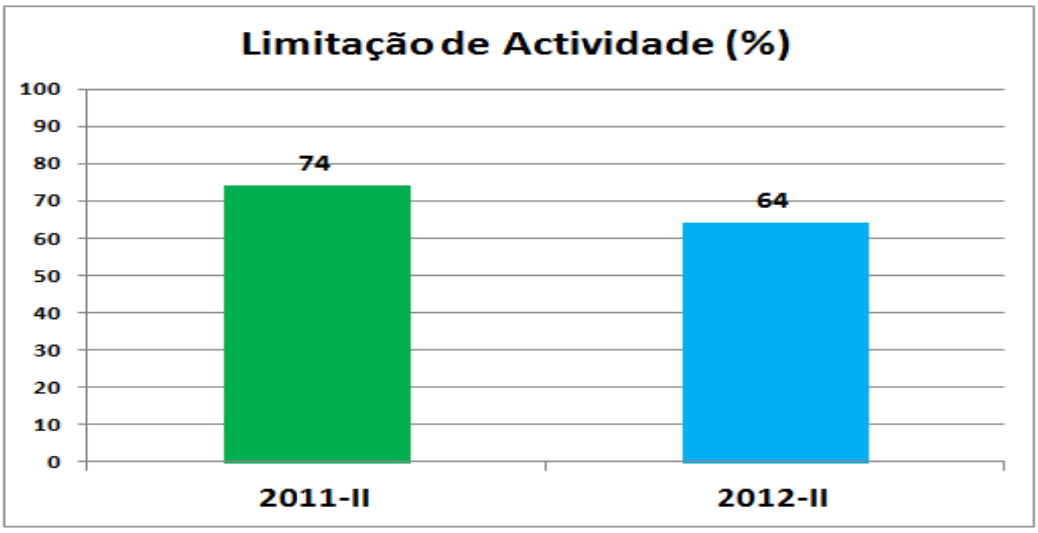




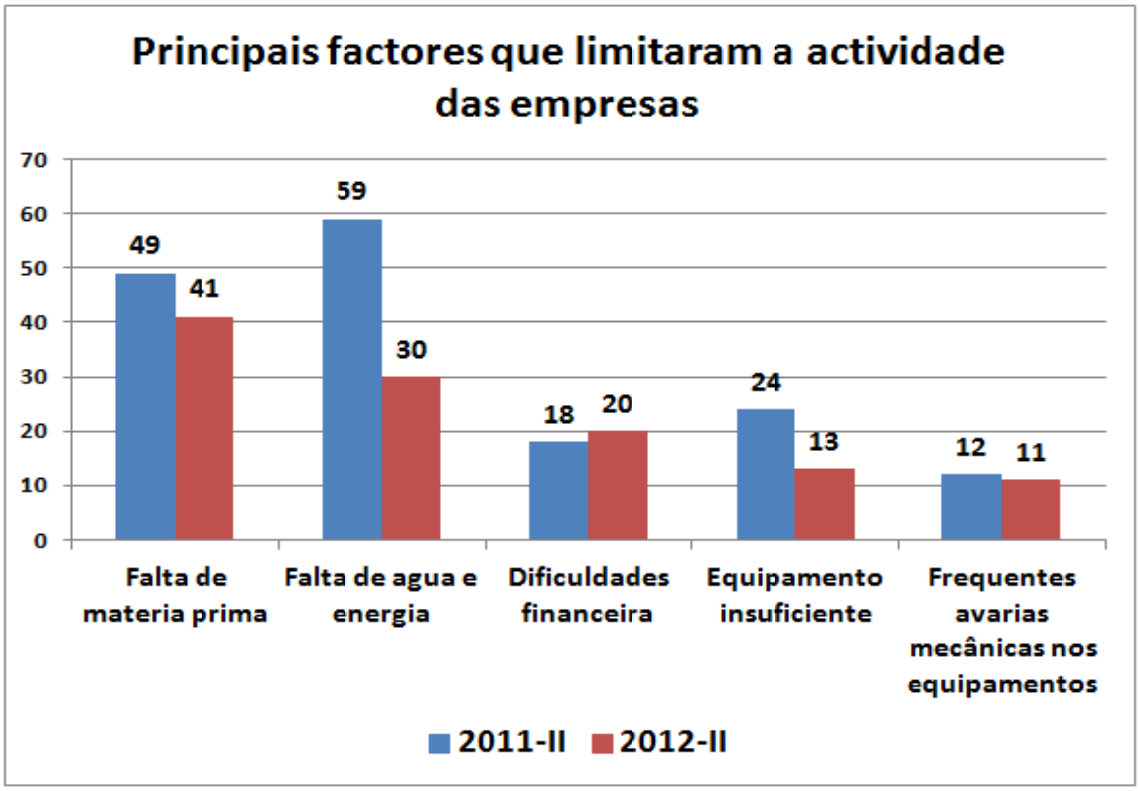




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2012, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram face ao trimestre homólogo, consequentemente, o stock de matérias-primas e produtos intermédios aumentaram relativamente ao mesmo período do ano 2011. Observou-se ainda, aumento tanto da produção como da capacidade teórica de produção relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se uma evolução favorável do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2011. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas atividades diminuíram face ao mesmo período do ano de 2011, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, pese embora em níveis inferiores do trimestre homologo são as de falta de água e energia e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente, dificuldades financeiras e frequentes avarias mecânicas.

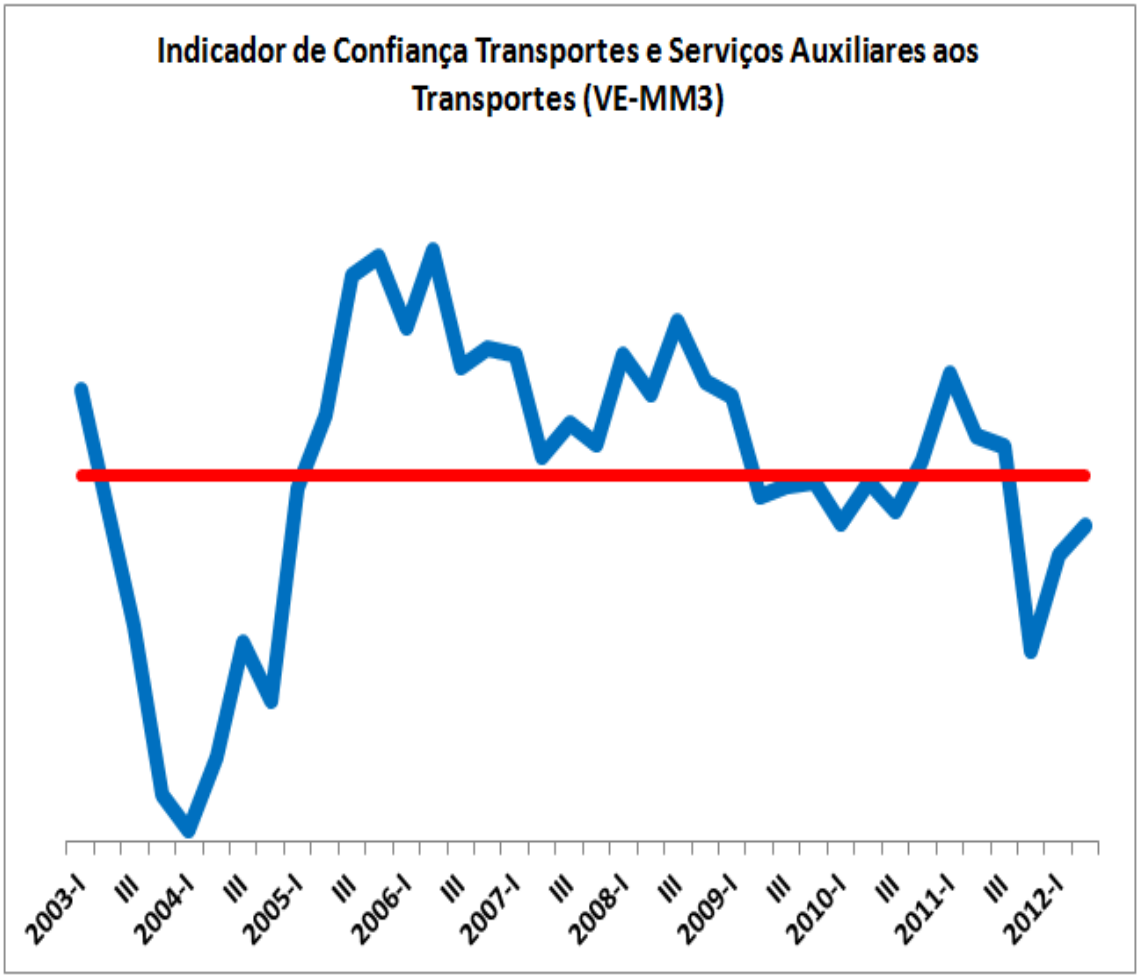
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ – $SN_{egativo}$) /N

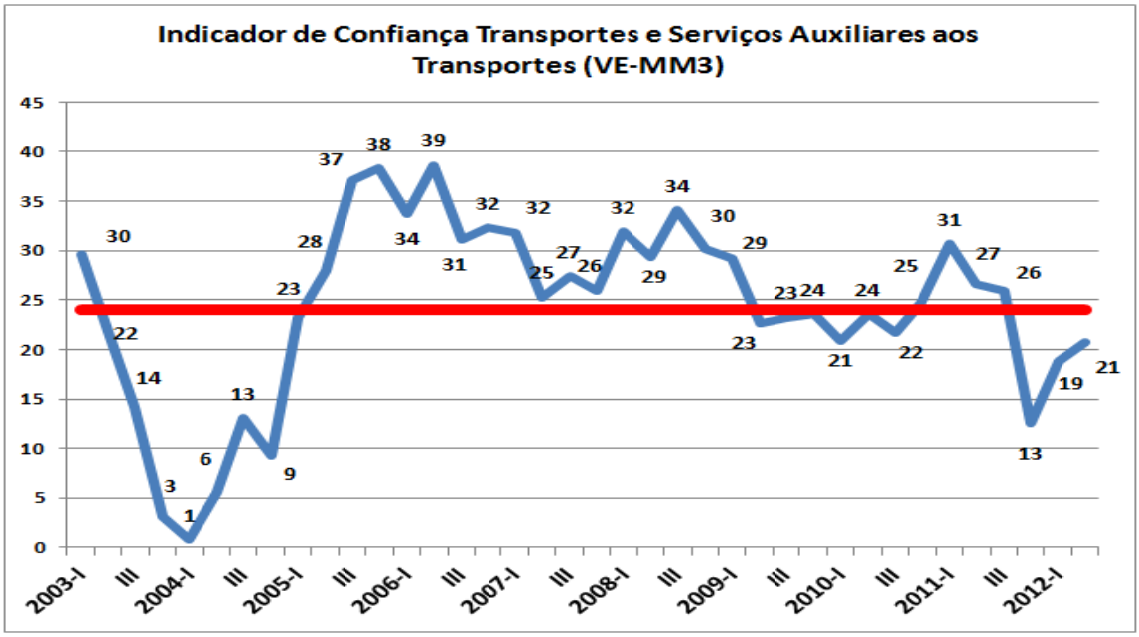
Apresentação de Resultados

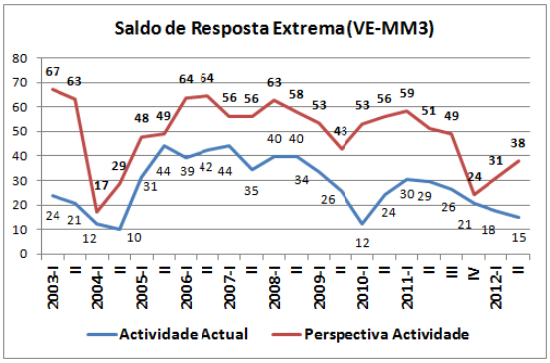
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

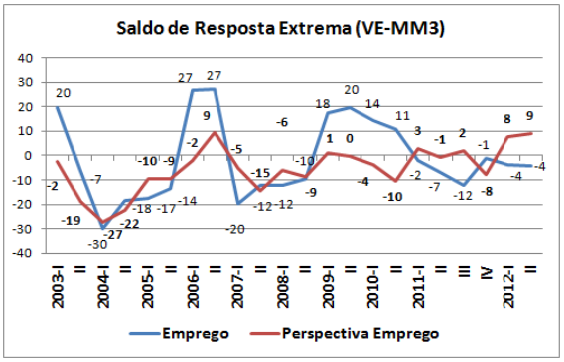
Ponderação

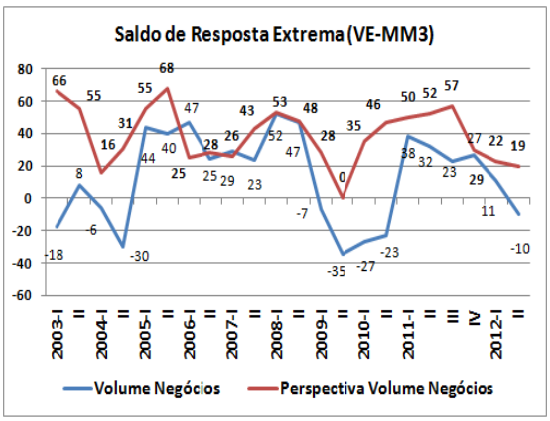
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

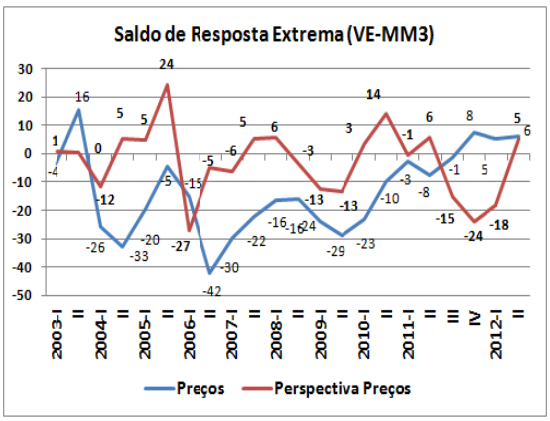
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2012, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, o indicador situa abaixo da média da série e a conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

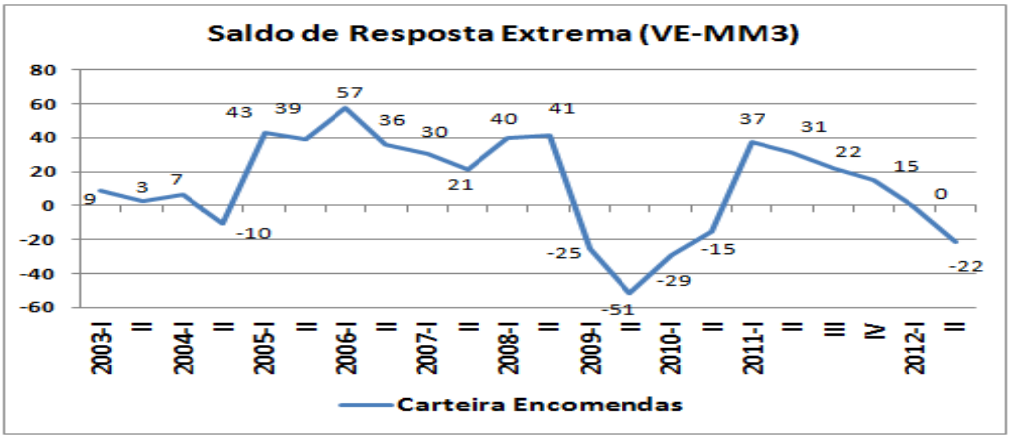




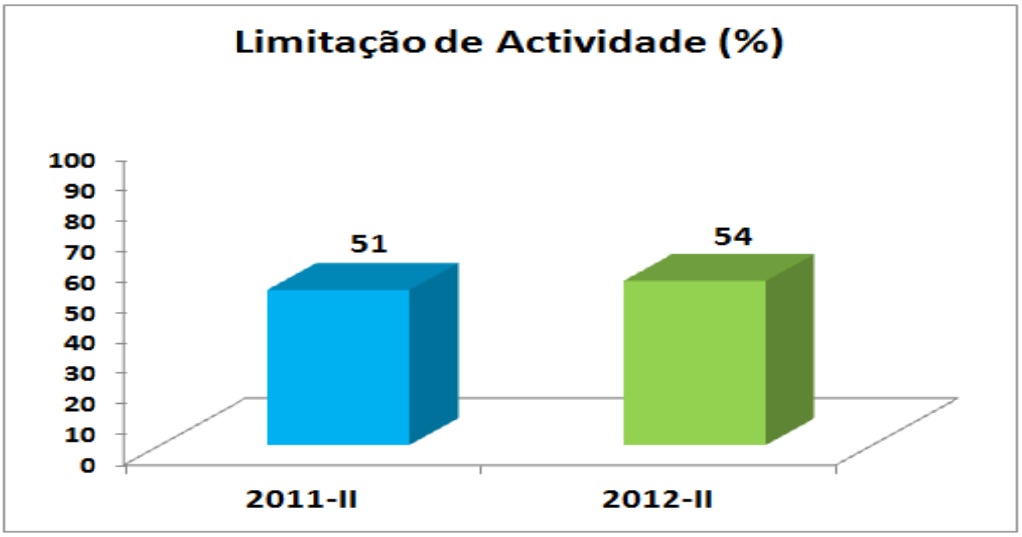




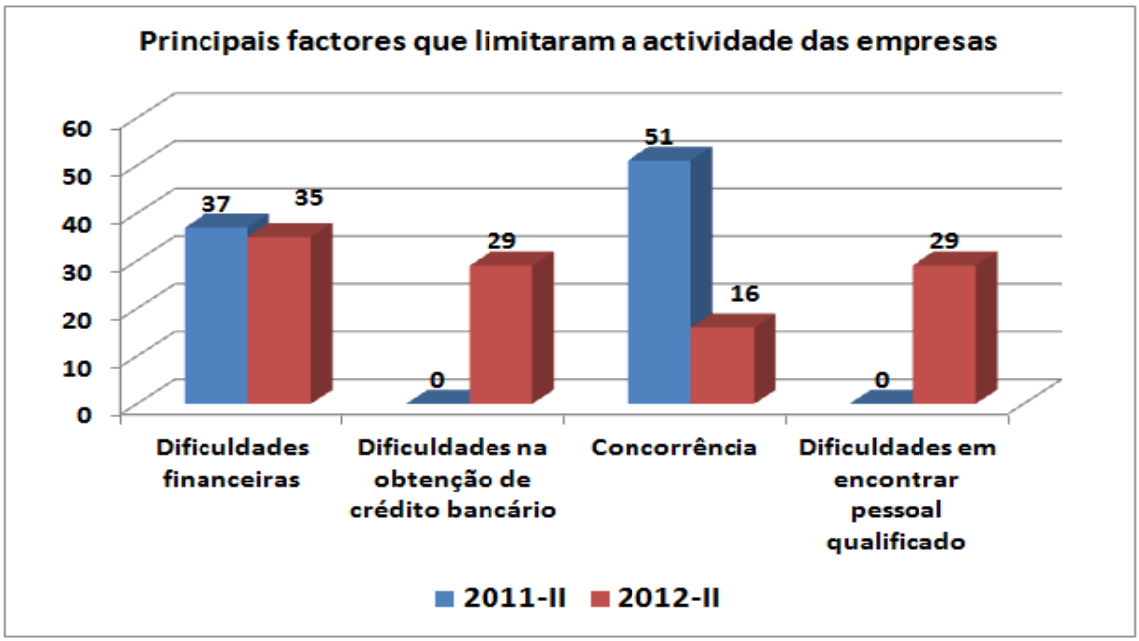




De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, constata-se que a carteira de encomendas registou uma forte queda, consequentemente o volume de negócios, a actividade actual e o volume de emprego no sector evoluíram negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Observa-se ainda uma forte subida dos preços de prestação de serviços, quando comparado com o trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a subida dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 2º trimestre 2012 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram relativamente ao mesmo período do ano 2011, ou seja, na opinião dos empresários as suas atividades tiveram mais obstáculos quando comparado com o segundo trimestre de 2011.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2012, as dificuldades financeiras e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência e as dificuldades em encontrar pessoal qualificado influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2012.

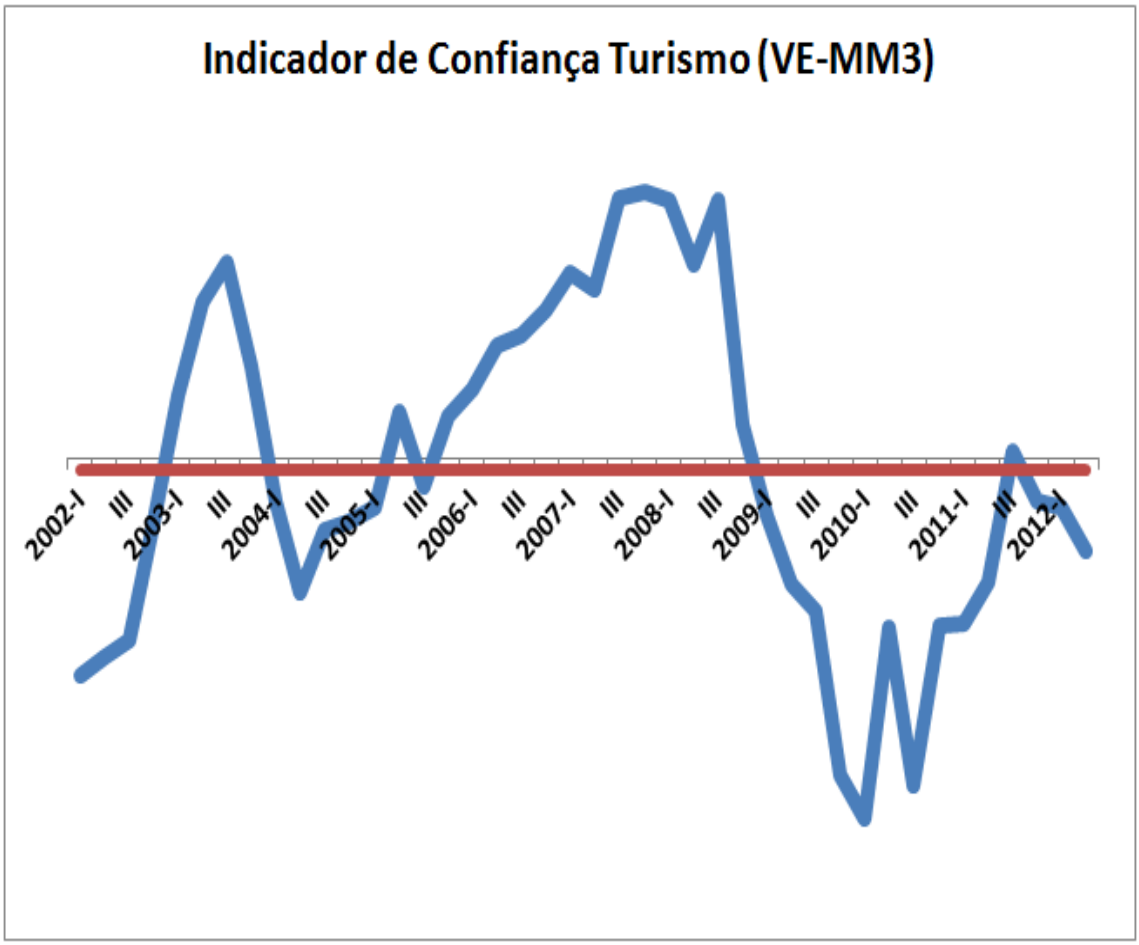
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
Antonio Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de caracter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ – $SN_{egativo}$) /N

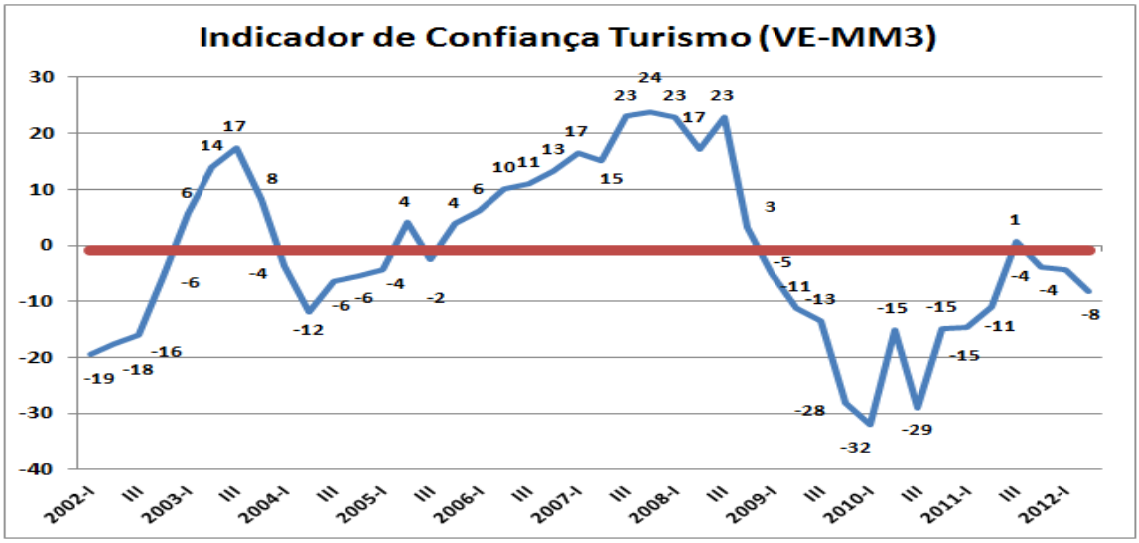
Apresentação de Resultados

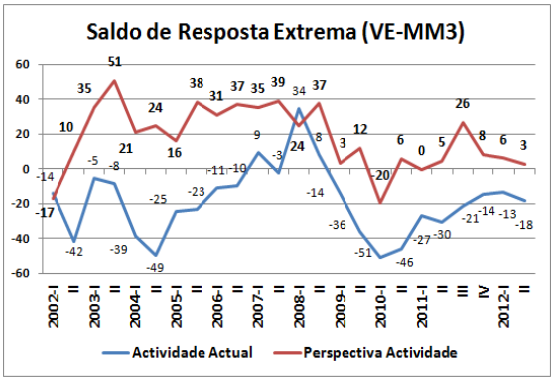
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

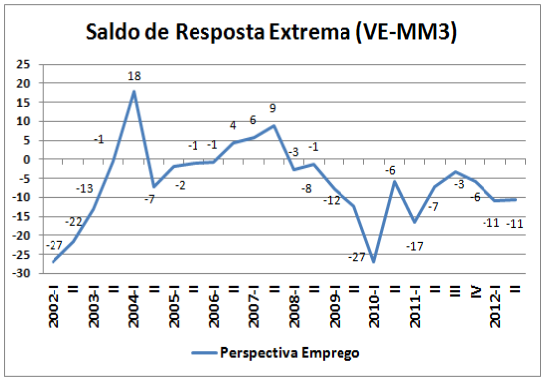
Ponderação

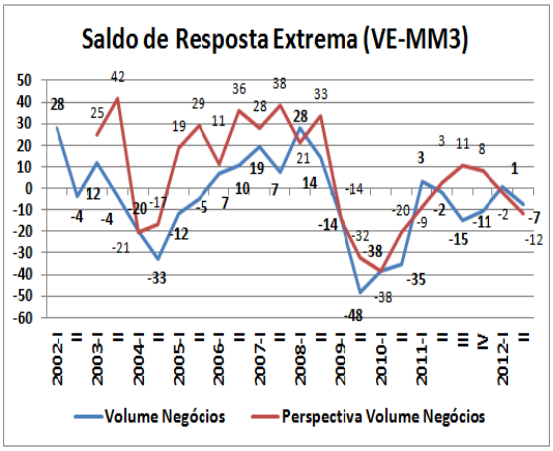
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

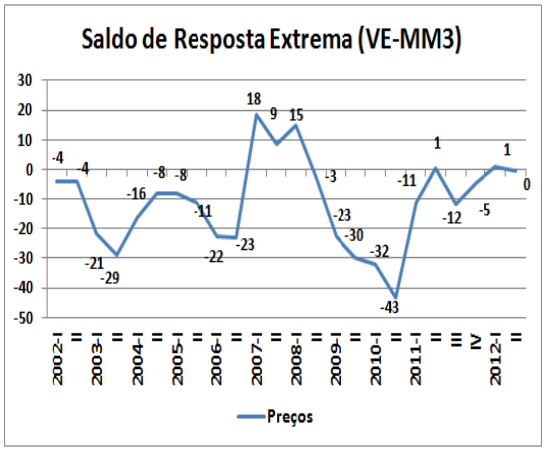
No 2º trimestre 2012, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador situa abaixo da média da série e a conjuntura no sector é desfavorável. No entanto, constata-se, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável atividade atual face ao mesmo período do ano 2011.



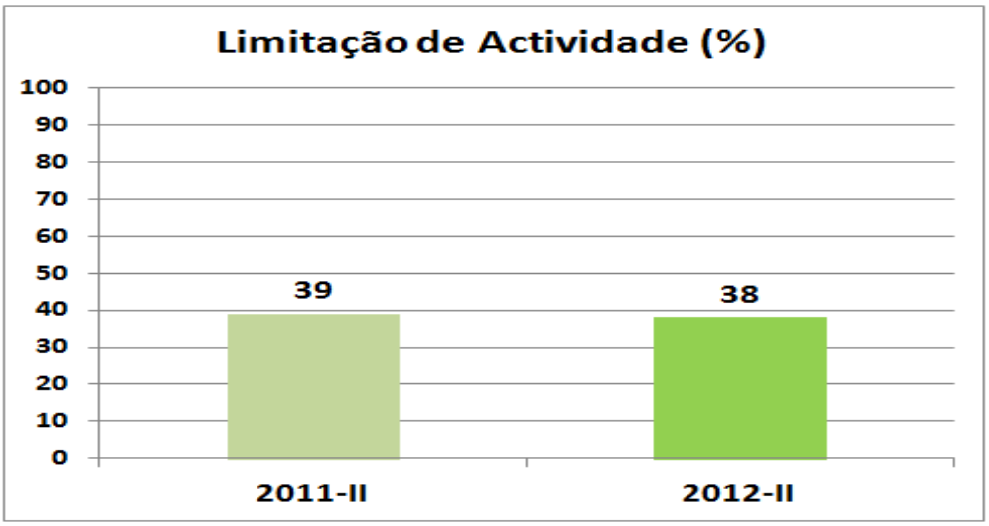




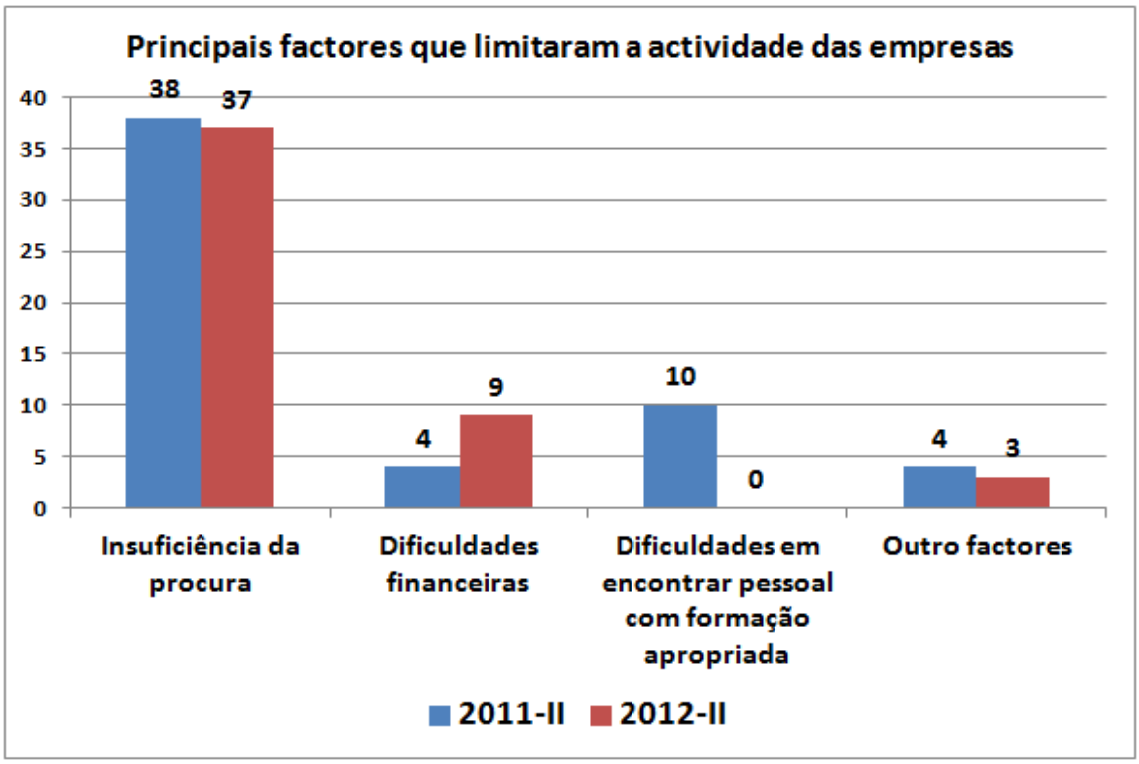




No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se uma ligeira diminuição dos preços relativamente ao trimestre homólogo, tendo a atividade atual das empresas registado uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2011. No entanto, o volume de negócios registou uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para diminuição da atividade da empresa, diminuição do volume de negócio e diminuição do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 2º trimestre 2012, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2011.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras, são segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e outros factores contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2012.

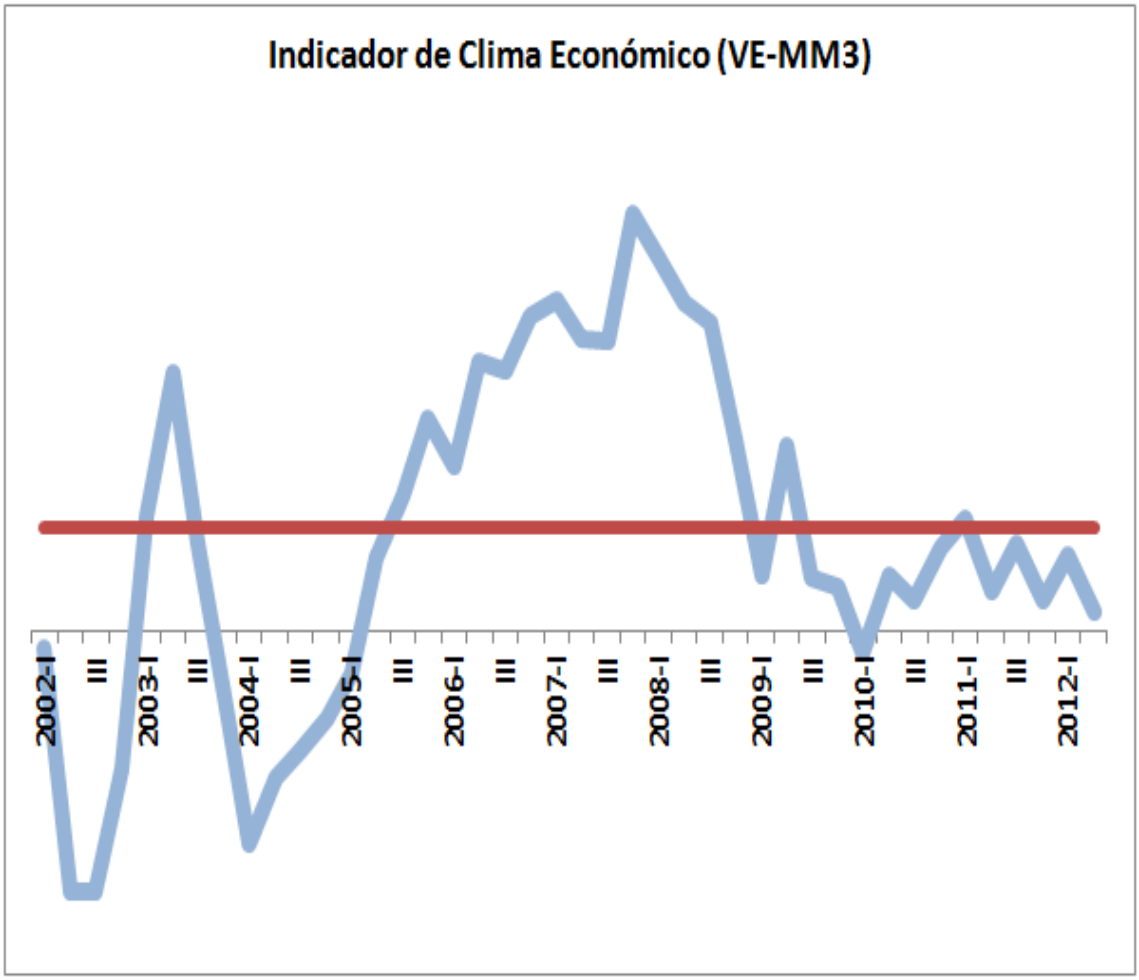
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

SÍNTESE ECONÓMICA

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente
António Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Julho de 2012

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

[1]Composição do Indicador de Clima: 1º a 4º trimestre 2002 apenas 3 sectores de actividade (comercio em estabelecimento, turismo e construção)
1º trimestre 2003 a 1º trimestre 2004, 5 sectores (os 3 sectores acima mencionados + indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes)

NOTA INTRODUTÓRIA

Uma "*Síntese Económica*" é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da situação económica no curto prazo.

Sectores de Actividade:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Turismo
3. Construção
4. Indústria Transformadora
5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

NOTA TÉCNICA

Indicador de Clima – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

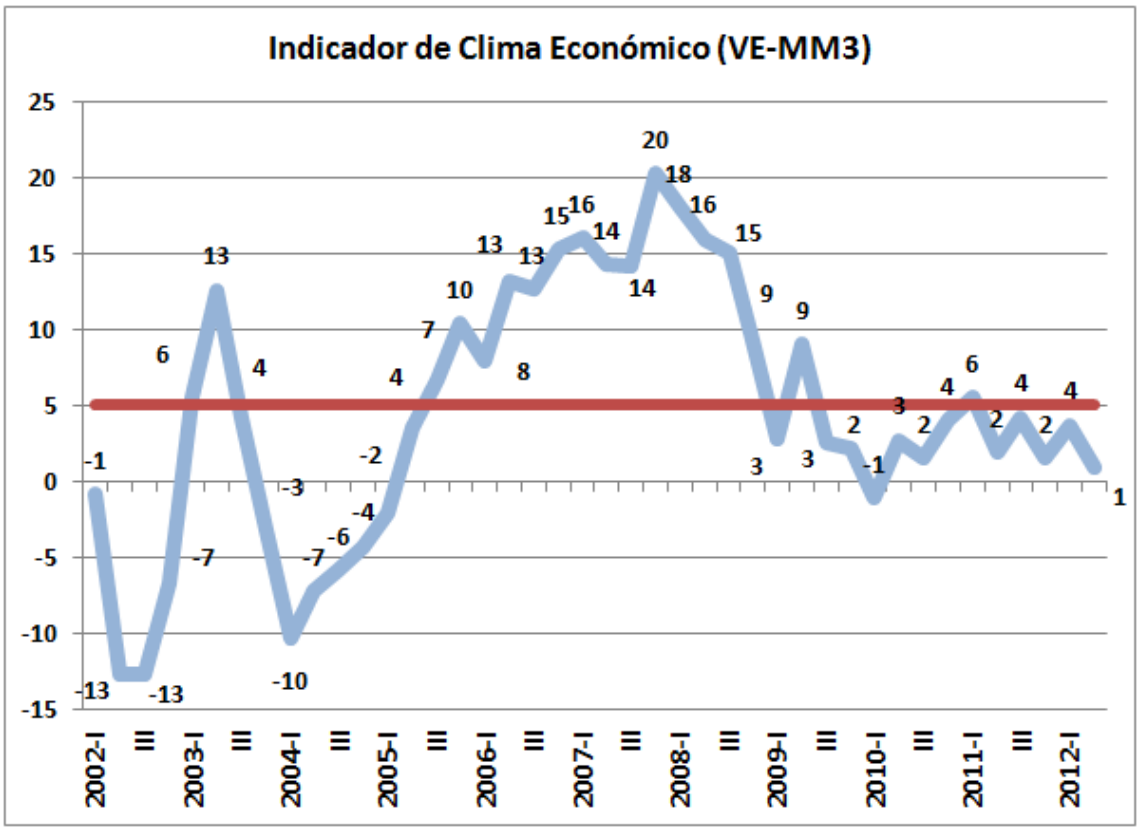
1. *Comércio em Estabelecimento*
   - Vendas
   - Perspectiva Encomenda
   - Actividade Actual
   - Perspectivas de Actividade
2. *Turismo*
   - Volume Negócios
   - Actividade Actual
   - Perspectiva Actividade
3. *Construção*
   - Actividade Actual
   - Carteira Encomenda
   - Perspectiva Emprego
4. *Indústria Transformadora*
   - Volume Negócios
   - Perspectiva de Produção
   - Stocks
5. *Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes*
   - Actividade Actual
   - Perspectiva Actividade
   - Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{ositivo} - SN_{egativo})/N$

[1]Composição do Indicador de Clima: 1º a 4º trimestre 2002 apenas 3 sectores de actividade (comercio em estabelecimento, turismo e construção)
1º trimestre 2003 a 1º trimestre 2004, 5 sectores (os 3 sectores acima mencionados + indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes)

No 2º trimestre de 2012 constata-se que, o indicador de clima[1] contrariou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no trimestre de 2012, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos oito (8) trimestres consecutivos e situando abaixo da média da série. Observa-se ainda que o indicador de clima económico evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011, a conjuntura económica é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, comércio em estabelecimento, turismo, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes.



[1]Composição do Indicador de Clima: 1º a 4º trimestre 2002 apenas 3 sectores de actividade (comercio em estabelecimento, turismo e construção)
1º trimestre 2003 a 1º trimestre 2004, 5 sectores (os 3 sectores acima mencionados + indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes)

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

		Início da Série	Média* Valor	Mínimo Valor	Mínimo Data	Máximo Valor	Máximo Data
1	**Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3**	1º T 2002	6	-9	4ºT 2004	25	1ºT 2002
2	Actividade Actual	1º T 2002	-7	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3	Perspectiva Actividade	1º T 2002	24	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4	Stocks com sinal invertido	1º T 2002	1	-32	1ºT 2002	15	3ºT 2004
5	**Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3**	1º T 2002	-1	-32	1ºT 2010	24	4ºT 2007
6	Actividade Actual	1º T 2002	-19	-51	1ºT 2010	34	1ºT 2008
7	Perspectiva Actividade	1º T 2002	20	-20	1ºT 2010	51	2ºT 2003
8	Perspectiva Emprego	1º T 2002	-5	-30	1ºT 2002	25	3ºT 2003
9	**Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3**	1º T 2002	-20	-39	2ºT 2004	4	4ºT 2007
10	Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-35	-51	2ºT 2011	-9	1ºT 2008
11	Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-6	-33	4ºT 2003	25	1ºT 2003
12	Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-19	-38	2ºT 2004	9	4ºT 2007
13	**Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3**	1º T 2002	-3	-28	4ºT 2006	16	3ºT 2011
14	Vendas	1º T 2002	-15	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15	Perspectiva Vendas	1º T 2002	9	-33	4ºT 2007	40	3ºT 2011
16	Perspectiva Encomendas	1º T 2002	3	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3**	1º T 2003	18	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18	Produção Actual	1º T 2003	11	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19	Perspectiva Produção	1º T 2003	33	15	1ºT 2004	56	2ºT 2005
20	Perspectiva de Emprego	1º T 2003	9	-3	4ºT 2004	18	3ºT 2010
21	**Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3**	1º T 2003	24	1	1ºT 2004	39	2ºT 2006
22	Actividade Actual	1º T 2003	30	10	2ºT 2004	58	4ºT 2005
23	Perspectiva Actividade	1º T 2003	50	17	1ºT 2004	67	3ºT 2007
24	Perspectiva Emprego	1º T 2003	-7	-39	4ºT 2003	67	2ºT 2006
25	**Indicador de Clima Económico**	1º T 2002	5	-13	3ºT 2002	20	4ºT 2007

[1]Composição do Indicador de Clima: 1º a 4º trimestre 2002 apenas 3 sectores de actividade (comercio em estabelecimento, turismo e construção)
1º trimestre 2003 a 1º trimestre 2004, 5 sectores (os 3 sectores acima mencionados + indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes)

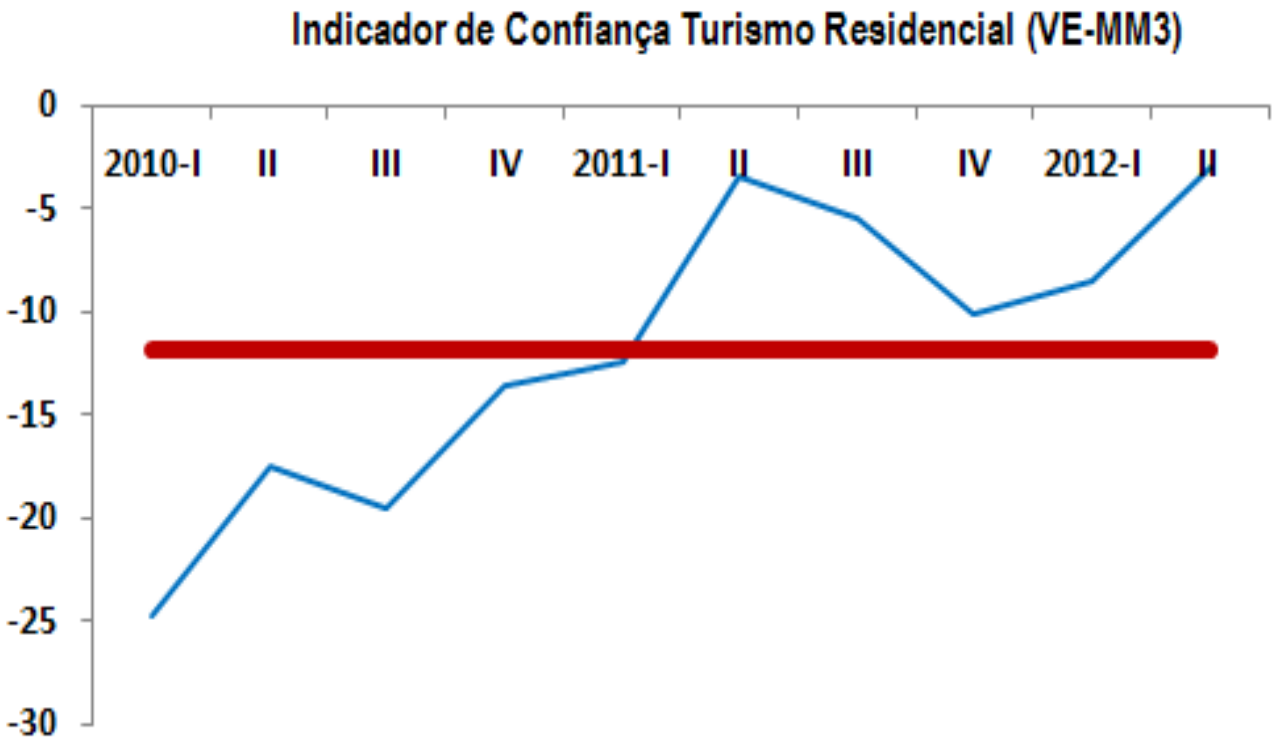
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
CABO VERDE

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

2º Trimestre 2012



Julho - 2012

Ficha Técnica

Presidente
António Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email:Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = ($SP_{ositivo}$ - $SN_{egativo}$)/N

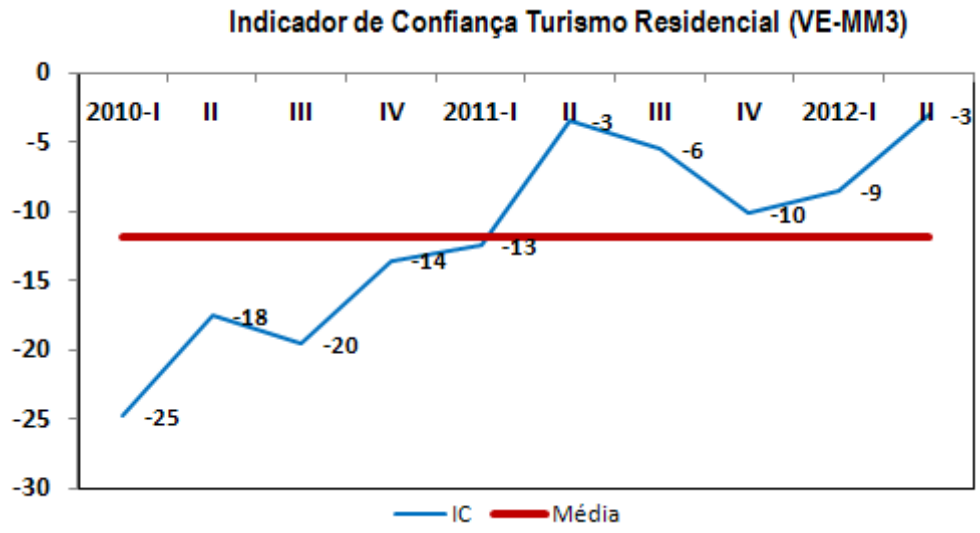
Apresentação de Resultados

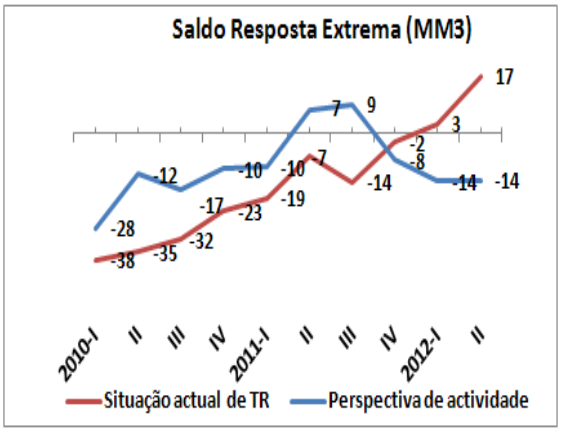
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

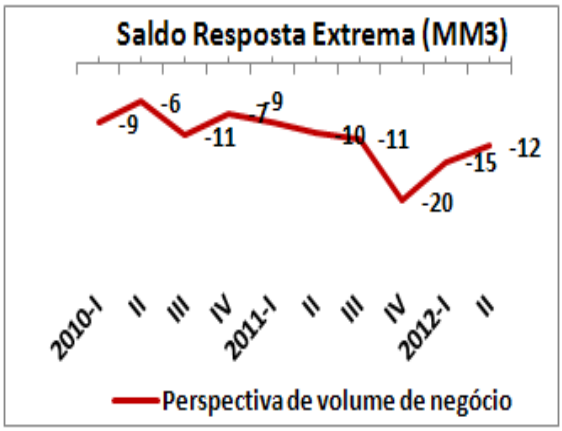
Ponderação

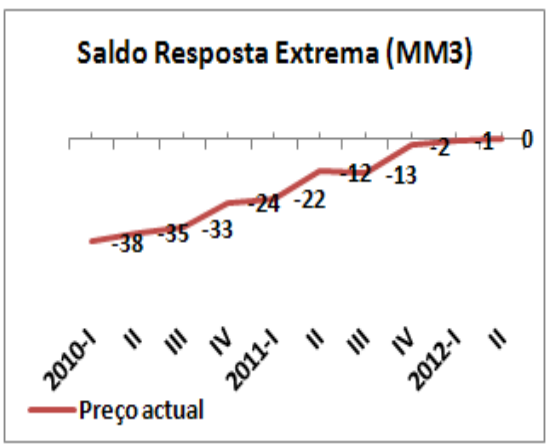
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre 2012, o indicador de confiança do turismo residencial manteve a tendência ascendente do último trimestre. O indicador situa acima de média da série, pese embora ainda em terreno negativo, a conjuntura é desfavorável. Constatou-se ainda que o indicador de confiança manteve no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável da variável situação atual do turismo residencial face ao trimestre homólogo.



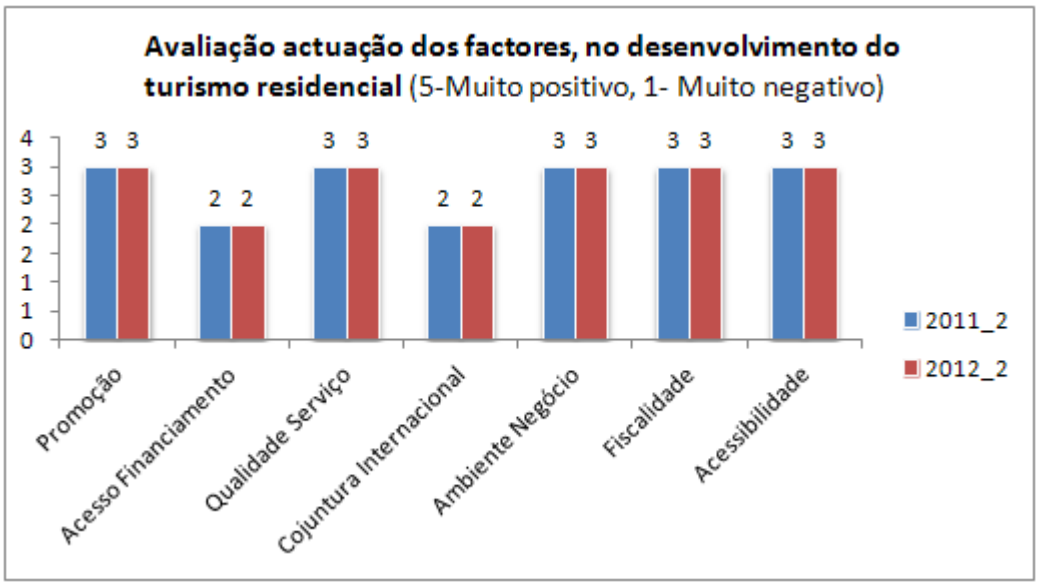




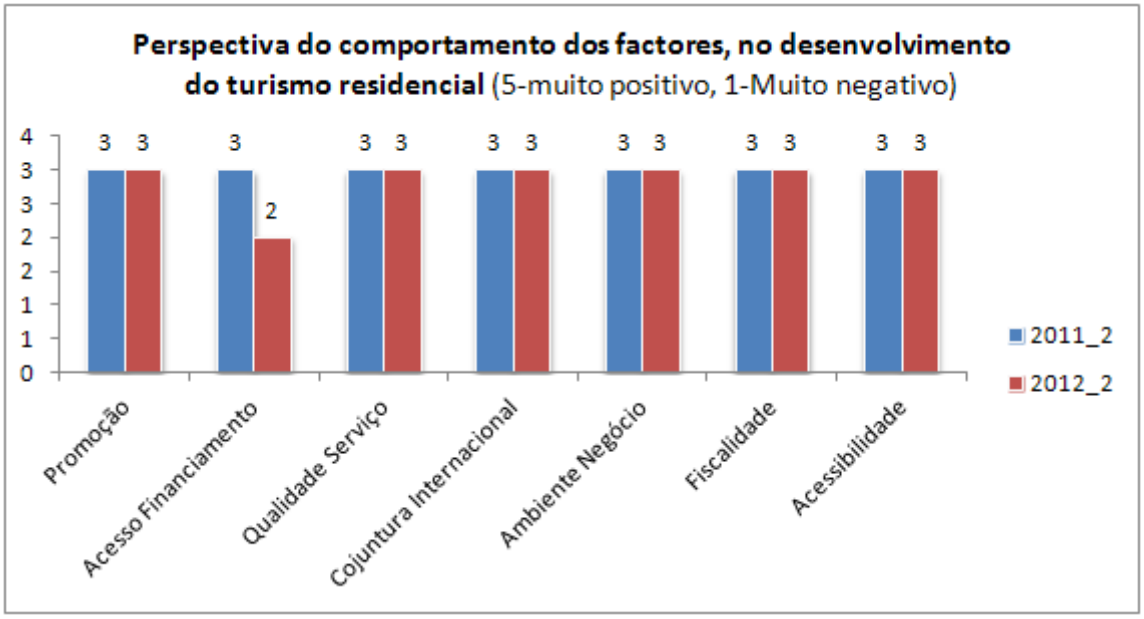




Na opinião dos empresários, o acesso a financiamento e conjuntura internacional contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial no país.

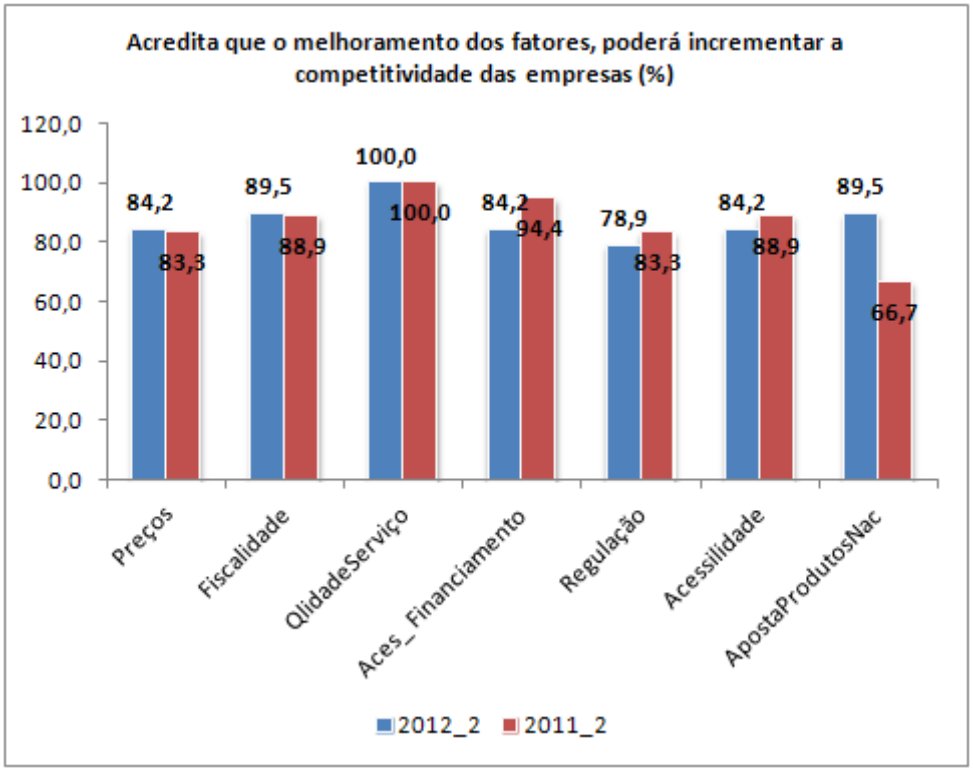


Relativamente ao comportamento dos factores para os próximos três meses, os empresários acreditam que o ambiente de negócio poderá melhorar, consequentemente, o turismo residencial poderá beneficiar com isso. Entretanto, os mesmos não acreditam no melhoramento do acesso a financiamento, avaliando de uma forma negativa o comportamento para o próximo trimestre.

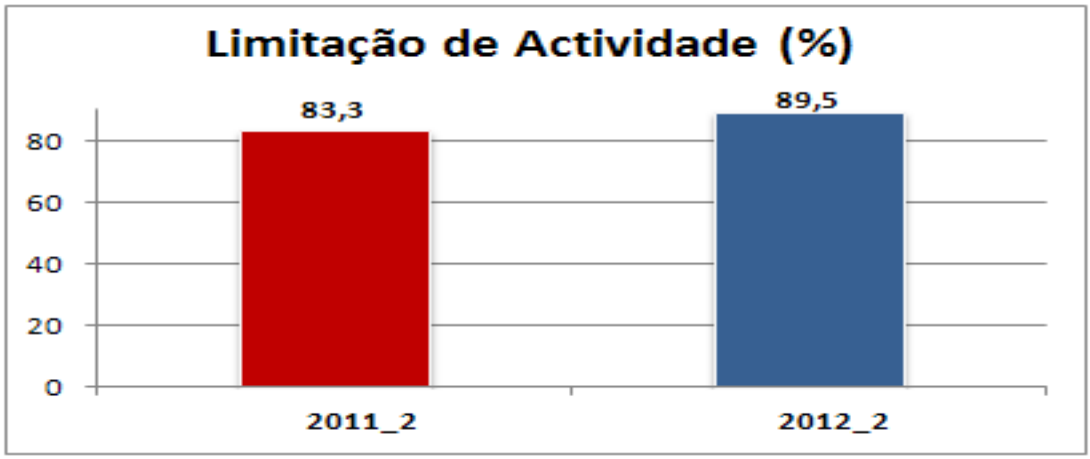


Os empresários acreditam que o melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo poderá incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. No entanto, destacam-se o melhoramento na qualidade de serviço e do acesso ao financiamento, como fatores que registaram maior apreciação positiva, quando comparado com o mesmo período do ano 2011.

Podemos verificar também, que 66,7% dos empresários acreditam que aposta em produtos nacionais poderá incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



No trimestre em análise, segundo os empresários, as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2011.



Relativamente aos principais factores que limitaram as suas actividades, os empresários apontaram, as dificuldades no acesso ao crédito bancário, as dificuldades financeiras, promoção insuficiente de actividade no exterior e insuficiência da procura como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do primeiro trimestre de 2012 e contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

